

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 14,00 horas do dia 2013/06/19

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	Ata nº 12/2013 da reunião de câmara de 2013/05/22			Aprovação
2	Revogação do protocolo de cedência de instalações em regime de comodato	ADINE - Associação de Dinamização Empresarial		Aprovação
	DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA			
3	Relação de atos da competência da CM delegados e praticados pelo Sr. Vice-Presidente			Conhecimento
4	1ª Alteração ao Plano Diretor Municipal			Aprovação
5	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 37 do Loteamento Baltares	Januário Miguel Cavaco	Sobralinho	Aprovação
6	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 104 do Loteamento Casal da Serra	Arsénio Abrantes Correia	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
7	Auto de vistoria - Rua Manuel Maria Vieira, nº 8, r/c esq	Marina Natália Jacinto Madeira	Alverca do Ribatejo	Aprovação
8	Alteração ao loteamento denominado por Malva Rosa - Verdelha (ex-Mague) - Alvará de loteamento nº 4/03, de 17/07	Obriverca Construções e Projectos, SA	Alverca do Ribatejo	Aprovação
9	Loteamento Marinhas do Mulato e Telhal	TD-Via - Sociedade Imobiliária, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 14,00 horas do dia 2013/06/19

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
10	Loteamento da Verdelha e Drogas - Decisão final de rejeição	Arco - Central, Lda	Alverca do Ribatejo	Aprovação
	DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS			
11	Requalificação do mercado de levante da Póvoa e estruturação urbanística da envolvente - Devolução do valor pago pelas peças do procedimento	Oliveiras, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
12	Requalificação da rua Alves Redol - fase 3 - (Troço entre a rua Almeida Garrett e a av. Pedro Victor) - Devolução do valor pago pelas peças do procedimento	Construções Pragosa, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
13	Ecoparque da Póvoa - Hortas urbanas - Devolução do valor pago pelas peças do procedimento	EMPRIPAR - Obras Públicas e Privadas, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
14	Ecoparque da Póvoa - Hortas urbanas - Devolução do valor pago pelas peças do procedimento	Oliveiras, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
15	Ecoparque da Póvoa - Hortas urbanas - Devolução do valor pago pelas peças do procedimento	Teleflora, Lda	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
16	Ecoparque da Póvoa - Hortas urbanas - Devolução do valor pago pelas peças do procedimento	Cordivias - Engenharia, Lda	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
17	Ecoparque da Póvoa - Hortas urbanas - Devolução do valor pago pelas peças do procedimento	Habitâmega, Construções, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
18	Ampliação do talhão R do cemitério de Vila Franca de Xira - Lista de erros e omissões		Vila Franca de Xira	Aprovação
19	Estabilização do talude da encosta e restabelecimento do troço acidentado da estrada de S. Marcos - Aprovação parcial do plano de segurança e saúde e nomeação do coordenador de segurança em obra	HCI - Construções, SA	Calhandriz	Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 14,00 horas do dia 2013/06/19

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
20	Requalificação da rua Alves Redol - fase 3 - (Troço entre a rua Almeida Garrett e a av. Pedro Victor) - Aprovação parcial do plano de segurança e saúde e nomeação do coordenador de segurança em obra	Constradas - Estradas e Construção Civil, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
21	Ecobairro - Reforço da mobilidade e eliminação das barreiras arquitetónicas - Aprovação parcial do plano de segurança e saúde e nomeação do coordenador de segurança em obra	AECI - Arq., Const. e Empreendimentos Imobiliários, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
	NOTARIADO PRIVATIVO MUNICIPAL			
22	Campus de Justiça de Vila Franca de Xira - Minuta de escritura de distrate para devolução de terrenos			Aprovação
23	Ecobairro - Reforço da mobilidade e eliminação das barreiras arquitetónicas - Minuta de contrato	AECI - Arq., Const. e Empreendimentos Imobiliários, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
	DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA			
	. Assuntos apresentados para conhecimento			
	Da competência da Presidente da C.M.			
24	Relação dos despachos da Srª Vereadora Conceição Santos na área de pessoal			Conhecimento
25	Legislação síntese			Conhecimento
26	Pagamentos autorizados			Conhecimento
27	Balancetes			Conhecimento

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 14,00 horas do dia 2013/06/19

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	. Outros assuntos			
28	Abertura de procedimentos concursais para cargos dirigentes - Câmara municipal			Aprovação
29	Abertura de procedimentos concursais para cargos dirigentes - SMAS			Aprovação
30	Fundo de maneiio - Dr <sup>a</sup> Ana Carla Costa			Aprovação
31	Fundo de maneiio - Eng <sup>a</sup> José Fernandes			Aprovação
32	5 <sup>a</sup> alteração ao orçamento e plano plurianual de investimentos e 4 <sup>a</sup> alteração ao plano de atividades municipais para 2013			Aprovação
33	Aquisição de serviços de vigilância nas instalações municipais sitas na av. Pedro Victor, em Vila Franca de Xira - Revogação da decisão de contratar		Vila Franca de Xira	Aprovação
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA			
34	Proposta de horário - Exposição "O Campino - Imaginários de uma identidade"			Aprovação
35	Proposta de venda do catálogo da exposição "O Campino - Imaginários de uma identidade"			Aprovação
36	Congresso Internacional de Arqueologia - Preço de inscrições			Aprovação
37	Preço de venda do catálogo "Faenas de Tinta", de Boligán			Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 14,00 horas do dia 2013/06/19

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
38	Serviço de refeições escolares 2012/2013 - Protocolo com o agrupamento de escolas D. António de Ataíde - Reforço de verba	União Desportiva Vilafranquense	Castanheira do Ribatejo	Aprovação
39	Cedência de mesa e cadeira de aluno com necessidades educativas especiais a frequentar a EBI nº 4 da Póvoa de Santa Iria		Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
40	Festa do Colete Encarnado 2013 - Atribuição de subsídio compensatório aos campinos		Vila Franca de Xira	Aprovação
41	Correção às rubricas do fundo de maneio do Colete Encarnado 2013		Vila Franca de Xira	Aprovação
	DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
42	Protocolo de iniciativas - Programa de Férias Desportivas			Aprovação
43	Planificação da Época Desportiva 2013/2014 nas piscinas municipais			Aprovação
44	Planificação da Época Desportiva 2013/2014 nos pavilhões desportivos municipais			Aprovação
45	Reabertura da Piscina Municipal da Calhandriz		Calhandriz	Aprovação
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
46	Parecer prévio vinculativo e prorrogação de contrato de prestação de serviços por avença	Laura Maria Fernandez Martinez		Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 14,00 horas do dia 2013/06/19

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
47	Parecer prévio vinculativo - Projeto de requalificação dos lagos do Jardim José Vidal		Alverca do Ribatejo	Aprovação
48	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços de limpeza dos equipamentos desportivos municipais do concelho de Vila Franca de Xira - Início de procedimento, aprovação das peças concursais e da composição do júri		Vila Franca de Xira	Aprovação

## MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

## CÂMARA MUNICIPAL

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2013/06/19

Aos dezanove dias do mês de junho de dois mil e treze, pelas 14,00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência da Sr<sup>a</sup> Maria da Luz Gameiro Beja Ferreira Rosinha, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores: -----

. Nuno Miguel Marques Libório; -----  
. Fernando Paulo Ferreira; -----  
. Alberto Simões Maia Mesquita; -----  
. Bernardino José Gonçalves Lima; -----  
. Francisco do Vale Antunes; -----  
. Aurélio dos Santos Marques; -----  
. Vítor Manuel Jorge da Silva. -----

Estiveram ausentes os Srs. Vereadores Maria da Conceição Pereira Gomes dos Santos, tendo sido substituída pela Sr<sup>a</sup> Vereadora Rosa Maria de Jesus Oliveira Dias Coelho Barral, Ana Lúcia Alves Cardoso, tendo sido substituída pelo Sr. Vereador Aurélio dos Santos Marques, e Rui Ribeiro Rei, tendo sido substituído pelo Sr. Vereador Vítor Manuel Jorge da Silva.-----

Entraram no decurso da reunião os Srs. Vereadores João Manuel Correia Pires de Carvalho, pelas 14,05 horas, Rosa Maria de Jesus Oliveira Dias Coelho Barral e Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus, pelas 14,10 horas, durante o período antes da ordem do dia. -----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Sónia Isabel Duarte Ferreira, Assistente Técnica.-----

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado:-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 002

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PRESENCAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDENTE-----

. Chefe de Gabinete-----

Mário Nuno Duarte-----

. Técnica Superior-----

Drª Susana Santos-----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenadora-----

Drª Filomena Serrazina-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA-----

. Chefe da Divisão de Planeamento Financeiro e Controlo Interno-----

Drª Nélida Soares-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor-----

Arqtº Nuno Santos-----

. Chefe da Divisão de Planeamento e Requalificação Urbana-----

Urbª Ricardo Ramalho-----

. Técnica Superior-----

Engª Carla Alcobia-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS-----

. Adjunto do Vereador-----

Dr. José António de Oliveira-----

. Diretora-----

Engª Rosário Ferrão-----

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL-----

. Adjunto do Vereador-----

Jorge Zacarias-----

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

Urbª Luís Matas de Sousa-----



CAPÍTULO: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA



Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
INFORMAÇÃO NO SITE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA ---  
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo-se a três questões quase que  
de pormenor.-----

Quanto à privatização da água, e à tomada de posição que aparece no site da câmara municipal, é dito que a Srª Presidente tem a posição de ser contra a privatização deste bem essencial, e ainda bem que o diz, mas o que deveria dizer é que não é apenas a Srª Presidente que tem esta posição, é a câmara municipal, e por isso não percebe por que é que no site é dito que a posição da Srª Presidente é exatamente esta. -----

A Sr<sup>a</sup> Presidente interveio, referindo que no site não está explícito que a posição da câmara municipal é maioritariamente contra a privatização da água, e é isso que deve estar, pedindo por isso a atenção da Dr<sup>a</sup> Filomena Serrazina. Poderá até estar mais, dizendo que o Partido Socialista e a Coligação Democrática Unitária votaram a favor de uma posição nesse sentido. -----

Desta forma, agradece que a informação seja corrigida de imediato. -----

Tomou de novo a palavra, mencionando que o Sr. Vereador Bernardino Lima trouxe um pedido de esclarecimento sobre o site, e já se está neste momento a corrigir. Agradece a informação, sendo que se está sempre disponível para corrigir.-----



Reunião de 2013/06/19

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
BURACO NA SAÍDA DA AUTOESTRADA - TROÇO DE ALVERCA PARA A CENTRAL DE  
CERVEJAS-----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo-se à saída da autoestrada, no troço que vai da saída de Alverca para a Central de Cervejas, onde está um buraco muito grande, que precisa de ser arranjado. -----

Nem sabe se aquilo é da jurisdição da câmara municipal, e se não será da empresa que deveria gerir a autoestrada, mas como sabe que o buraco é grande, antes que aconteça uma desgrça maior, aquilo que os membros da CDU solicitam à câmara municipal é a maior das atenções para este possível arranjo.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que hoje é dia de coincidências, porque o buraco está no plano, e se não foi tapado já, está a ser tapado. -----

Portanto, esse assunto estará resolvido, de qualquer modo agradece a informação, porque não se consegue ver tudo, e naturalmente que essas observações são sempre muito preciosas e úteis. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
RETA DA CENTRAL DE CERVEJAS -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo-se à reta que vai para a Central de Cervejas, que está cada vez mais insegura, e é cada vez maior o número de carros e camiões que usa esta estrada, sabendo todos que não há passeios entre a Central de Cervejas e o Cabo de Vialonga, o que faz com que, quando os carros ou camiões se aproximam demasiado, as pessoas vão para a valeta. -----

Portanto, numa forma de prever o aumento de segurança nesta estrada, deveria ver-se a possibilidade, apesar de saber que não é muito larga, de construção de alguns passeios pedonais que permitam que as pessoas não tenham obrigatoriamente de ir para a valeta para fugir do trânsito automóvel. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que se recebeu o e-mail de um munícipe, aliás recebeu-se mais do que um, a aludir as questões que o Sr. Vereador reportou, e está prevista uma visita técnica ao local, para verificar que condições haverá, pelo menos num dos lados, para a criação de um passeio. No túnel é mais difícil, mas vai-se olhar e verificar se há alguma solução. -----

Provavelmente no túnel será a melhoria da iluminação, que é precária ou insuficiente, sendo que em julho vai avançar uma melhoria, em termos de organização da entrada na Central de Cervejas, que permitirá melhor segurança na zona, com a colocação de uma passadeira para peões e uma semaforização com betoneira, para que as pessoas atravessassem aquela estrada com outra segurança que não existe hoje. -----

É evidente que depois tem de se ter um olhar completo, desde a rotunda do Alambique até à rotunda à entrada de Vialonga, sobre a requalificação de toda essa zona e, como o Sr. Vereador compreenderá, é uma obra de vulto, mas tem que se pensar no todo e não só parcelarmente. -----

Reconhece as dificuldades, até porque já se receberam e-mails, também se passa por lá, e vão-se procurar, pelo menos, minimizar. -----

-----  
-----  
-----  
-----



Reunião de 2013/06/19

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

SAUDAÇÃO – GREVE GERAL DE 27 DE JUNHO DE 2013 -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, apresentando e lendo, em nome dos membros da CDU, uma saudação sobre a greve geral do dia 27 de junho, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

Tomou a palavra a Srª Presidente, referindo que o Sr. Vereador leu uma saudação sobre a greve. -----

**Saudação  
Greve Geral de 27 junho 2013**

Os vereadores da CDU saúdam a convocação de uma greve geral para o dia 27 de junho. O desemprego e o trabalho precário são um flagelo para todas as camadas da sociedade, comprometendo o futuro de todos os portugueses, nomeadamente dos jovens e desempregados que pretendem ingressar ou reingressar no mercado de trabalho, que perante a falta de oportunidades são obrigados a emigrar.

A desregulamentação da relação laboral, através de falsos recibos verdes, de estágios mal remunerados e não vinculativos, dos programas de ocupação temporários e outras formas de exploração, são condições que contribuem para a precariedade e instabilidade social, além de desvirtuarem a real taxa de desemprego.

Os cortes inaceitáveis e limitações à contratação nas autarquias locais contribuem para o aumento da precarização com recurso a estágios e CEI's, havendo também autarquias que aproveitando-se desta exploração barata abusam do seu recurso.

O País precisa de trabalho e produção, precisa de medidas sustentáveis para produzir mais-valias reais e não especulativas, tal como na agricultura, pescas, indústria, comércio e serviços públicos.

Todos temos de contribuir para a construção de uma sociedade, mais social, mais fraterna mais cooperante e mais interventiva na vida do país, consciente dos direitos mas também dos deveres. Por isso mesmo é responsabilidade de cada um de nós mostrar massivamente a intenção de mudança de rumo e políticas para Portugal, aderindo às formas de luta organizadas para esse fim, tal como a próxima greve geral de 27 de junho de 2013.

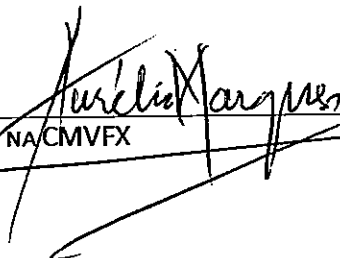

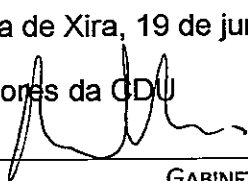
Esta greve geral será mais uma demonstração do descontentamento generalizado que se instalou no seio dos trabalhadores portugueses, revelando o seu desagrado pela gravíssima situação atual em que se encontram as contas públicas e a situação geral do País mergulhado numa crise económica e social.

O Governo, não pode continuar a olhar para os trabalhadores e fatores produtivos como números de uma crise, mas como a porta de oportunidade necessária e imprescindível ao crescimento económico e social do país.

O direito à greve é constitucional e é legítimo. Será uma grande jornada de luta, na defesa dos postos de trabalho, na defesa dos direitos de todos os trabalhadores portugueses, pela melhoria da qualidade de vida e de um futuro melhor para o País.

Vila Franca de Xira, 19 de junho 2013

Os vereadores da CDU





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 008

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

SEMANA DA CULTURA TAUROMÁQUICA -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, reportando-se à Semana da Cultura Tauromáquica, pois é tempo dela e do Colete Encarnado, dizendo que os membros da CDU foram confrontados, e pensa que os outros vereadores da oposição também, mas fala pela CDU, com o programa da semana tauromáquica. -----

Era habitual virem previamente, para pareceres prévios, os valores que eram atribuídos nessa altura, não o programa, e lembra-se que foi atribuída antecipadamente, mas não teve possibilidade de ver os números certos, a questão da Casa Mário Coelho, no valor de 7 500,00€, e posteriormente mais uma verba de 3 mil e tal euros, que resultava em 11 mil e tal euros, pondo em igualdade de circunstâncias o ano de 2011. -----

Assim, como não veio nada disso, admite, pelas parcerias que se fizeram, e também se fizeram naquela altura, que possivelmente as verbas atribuídas às parcerias são menores do que os 5 000,00€, em que é forçoso vir a reunião de câmara para parecer prévio. Pensa que será isso, mas também não obsta a que diga que para os vereadores da oposição, e continua a falar pela CDU, não será muito correto serem confrontados com estas situações. Tanto nesta questão, como no Colete Encarnado, julga que o executivo socialista deveria trazer a informação, nem que mais não fosse no período antes da ordem do dia, relativa ao programa e outras questões. -----

Deixa esta crítica ao executivo socialista, contudo, está-se em fim de mandato, e logo se vê no próximo. O valor, possivelmente, deve ser menos de 5 000,00€, e a informação virá depois, de uma forma genérica, no fim do mês, mas era de bom-tom o executivo socialista ter outra postura com a oposição. -----

Sobre as parcerias, também perguntou no ano passado, e casualmente hoje também está presente, por que é que não estava o Clube Taurino e estava a Casa Mário Coelho, e sabe o que a Srª Presidente lhe perguntou. Agora, faz também a pergunta. Por que é que não está a Casa Mário Coelho? Foi a própria câmara municipal ou foi a Casa Mário Coelho que não quis participar?-----

A Srª Presidente, quando, a seguir ao Colete Encarnado, o próprio levantou umas questões na Subserra sobre o Colete Encarnado e a semana tauromáquica,

19

1007

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 009

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

nomeadamente sobre as presenças nos colóquios, disse, mais tarde, noutra reunião, que as observações que fez seriam tomadas em consideração no futuro. ---  
Contudo, em 2012 houve uma participação de 8 presenças estrangeiras, espanhóis, e não tem nada contra, como disse na altura, mas agora, em 2013, são as mesmas 8 presenças. Portanto, não foi reduzido nada, pelos custos, aliás foram agravados, e por isso veio na altura um valor, pela segunda vez, os tais 3 mil e tal euros, que deu um total de 11 000,00€. Não sabe agora os custos, como é evidente, mas se calhar virão na altura própria, e gostaria que a Srª Presidente até dissesse se ultrapassam ou não. -----

Aquilo que a Srª Presidente fez, ou o executivo socialista, e muito bem, foi aumentar a presença dos portugueses. Houve 6 presenças em 2012, 10 em 2013, e nessa situação foi ao encontro daquilo que o próprio disse, mas mantém-se o mesmo número no outro caso, apesar de não ter nada contra os espanhóis. -----

Quanto ao resto, são importantes as questões que levantou, da situação da Casa Mário Coelho, e as outras de bom-tom, de trazer informação dos custos à oposição. Contudo, cada um atua como acha bem, e o próprio sempre ouviu dizer que quem está no poder usa-o, e não tem nada contra. -----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que vai explicar, e o Sr. Vereador vai entender claramente. -----

Aquilo que veio o ano passado à reunião de câmara e há 2 anos foi um protocolo de colaboração para a realização da Semana da Cultura Tauromáquica com a Casa Museu Mário Coelho, tal como tinha vindo em momento anterior com o Clube Taurino. Trazia associada uma verba, que foi transferida em duas tranches, e que no caso do ano passado teve um custo acrescido, vindo posteriormente para uma retificação, e que mereceu todos os comentários que o Sr. Vereador entendeu por bem fazer. -----

A própria tentou dizer de imediato que ainda ontem à tarde tinha referido as observações do Sr. Vereador quando estava a olhar para a soma da despesa que está a acontecer e, neste momento, a organização é da câmara municipal, que tem uma verba inscrita em plano de 10 000,00€, com a colaboração daquele conjunto de entidades que vêm referidas no programa e que, nesta mesma sala, participaram na sua elaboração. -----





Foram convidadas todas as tertúlias, o Clube Taurino, a Casa Museu Mário Coelho, ou seja, toda a gente, os agentes da festa, para virem dizer quais eram os seus apores para a festa deste ano. -----

A Casa Museu Mário Coelho, por razões que se prendem com a agenda do Sr. Mário Coelho, não está disponível para colaborar, porque o senhor estará ausente nessa altura, na Argentina. Embora se continuem a fazer, num espaço da Fundação Álvaro Guerra, algumas exposições, não está a Casa Museu Mário Coelho, que é outra entidade envolvida neste processo da organização da festa. -----

Depois estão todas as outras entidades, que são, ao fim ao cabo, quem “mexe” na festa, e que colaboram, com o “chapéu” da câmara municipal, devendo até dizer que, por exemplo, uma iniciativa que tem também participação na junta de freguesia, a das tertúlias na rua, tem este ano, e porque o reporte é feito para a câmara municipal, uma adesão muito maior do que o habitual. Já ultrapassa as 3 dezenas de tertúlias, que vão estar no jardim municipal no dia 30, que é domingo, numa grande realização, em que se vai envolver todo o movimento associativo cultural, também para animar o jardim, não tendo dúvida de que será um momento de grande festa à volta das tradições de Vila Franca de Xira. -----

Por isso, as coisas estão a ser feitas com toda a transparência, não há nenhuma tentativa de esconder nada, e não virão a reunião, porque não são aquisições de serviços, são algumas despesas como, por exemplo, pagar viagens a alguns intervenientes que vêm do estrangeiro, garantindo a sua estadia no hotel. É aquilo que é o normal, está dentro das competências próprias, mas virá depois, e poderá perfeitamente fazer-se uma conta própria do que foi a despesa. -----

Pensa que se vai ter uma semana bastante forte, mais uma vez. -----

Quanto às questões que o Sr. Vereador tinha levantado o ano passado, foram devidamente acauteladas, reforçando a presença dos intervenientes portugueses, e dessa forma também acolhendo as sugestões que o mesmo apresentou. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Fl. Ata 011

Reunião de 2013/06/19

Proc<sup>o</sup> \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

DEGRADAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA CERCIPÓVOA -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que os membros da CDU sabem que a câmara municipal teve em boa linha de conta a chamada de atenção que fizeram em relação à degradação das instalações da Cercipóvoa. Têm conhecimento que a autarquia se inteirou da situação, e gostariam de saber se o Partido Socialista ou a Srª Presidente partilham da preocupação da CDU, e se se perspetiva alguma solução para aquilo que pensa já é do conhecimento de todos. -- A Srª Presidente interveio, dizendo que está marcada a ida, com técnicos, à Cercipóvoa, e o assunto já foi abordado em dois momentos, para ver localmente, e acordar-se como é que se vai diligenciar neste sentido. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 012

Reunião de 2013/06/19

Proc<sup>o</sup> \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

APOIOS AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, reportando-se aos apoios ao movimento associativo, dizendo que os membros da CDU, como não poderia deixar de ser, fizeram-se representar na iniciativa que decorreu há sensivelmente 15 dias nas instalações do palácio do Sobralinho, e foi interessante, uma iniciativa de convívio, e, acima de tudo, de grande expectativa, até porque a câmara municipal teve em boa conta a preocupação da CDU, de que tudo deveria fazer para antecipar a deliberação e respetiva descentralização dos apoios financeiros.-----

Recordando o trabalho de parceria que sistematicamente a autarquia tem mantido com o movimento associativo, já muitos clubes e coletividades estavam em desenvolvimento no âmbito do protocolo, ou seja, já tinham assumido responsabilidades, bem como despesas, e aguardavam a qualquer momento, com alguma urgência, por esses valores financeiros. -----

Chegou-lhes a informação de que ainda existe um universo muito significativo de instituições que não recebeu o valor deliberado por esta câmara municipal. Muito sinceramente, a CDU não sabe das razões que assistem a estas dificuldades, se é que ainda hoje existem, e o que recorda é que a câmara municipal, na pessoa da Sr<sup>a</sup> Presidente, afirmou que no dia imediatamente a seguir, caso não existissem problemas do ponto de vista dos documentos necessários para suportar a deliberação camarária, o dinheiro estaria disponível. -----

Não está a ver, nem a CDU compreende, que problemas terão existido no entretanto, ou que dificuldades efetivamente subsistem, mas certamente terá acontecido alguma coisa para se adiar a entrega destes valores financeiros para o movimento associativo. Assim, antes de mais impõe-se dar essa informação, até para perceber de facto o que aconteceu.-----

A Sr<sup>a</sup> Presidente interveio, mencionando, sem prejuízo daquilo que o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira possa dizer, que o que se passa é que aqueles que não receberam, e há vários, não tinham apresentado o seu relatório e contas devidamente aprovado pela assembleia-geral.-----

Nesse sentido, à medida que estão a apresentar, as verbas são logo liquidadas. Se algum caso houver de que o Sr. Vereador tenha conhecimento, e esteja fora disto,



Reunião de 2013/06/19

Deliberação nº

agradece que lhe dê um sinal, porque averiguará, e despachará de imediato a situação. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, mencionando que a Sr<sup>a</sup> Presidente acabou por dar a resposta toda relativamente a esta questão, e apenas reforça a disponibilidade, caso o Sr. Vereador Nuno Libório tenha uma queixa específica de uma associação, que possa falar, fora deste quadro, e será verificada, mas de uma forma geral as questões que ainda não estão processadas é porque não podem, e as associações sabem, uma vez que os serviços municipais estão em contacto muito direto com elas. -----

Assim, à partida não haverá nenhuma dificuldade, mas está sempre disponível para alguma questão que possa ser levantada. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 014

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
DECLARAÇÃO POLÍTICA – TRABALHADORES DO CONCELHO EM LUTA PELO DIREITO  
DO TRABALHO -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que a CDU, enquanto força política, não pode deixar de não mostrar publicamente, na câmara municipal, a solidariedade para com situações absolutamente inquietantes do ponto de vista laboral e social, no concelho de Vila Franca de Xira, de acordo com a declaração política que se anexa e dá por inteiramente reproduzida nesta parte da ata.-----

Começando pela Valorsul, referiu que os seus trabalhadores estiveram em greve, a CDU esteve nos piquetes de greve, e mostrou com eles a sua solidariedade, porque entende que esta câmara municipal, no seu todo, deveria ser reivindicativa, ou melhor, estar ao lado da reivindicação dos trabalhadores da Valorsul.-----

Não sabe se os outros vereadores, para além da CDU, se fizeram representar ou tiveram contacto com os trabalhadores da Valorsul, os membros da CDU estiveram lá, e aquilo que sabem é revelador de uma política de destruição de serviços públicos, que está neste momento em marcha também na Valorsul. Além dos trabalhadores defenderem o cumprimento do acordo de empresa, onde se inclui a atualização do salário, as progressões na carreira e a não redução do pagamento do trabalho extraordinário, encontra-se também a perigosa perspetiva de privatização deste setor. -----

Portanto, a questão que se coloca é saber de que lado a câmara municipal se posiciona perante esta luta dos trabalhadores, que é defender, ao mesmo tempo, os serviços públicos.-----

Gostariam de colocar a questão para todas as forças políticas, porque da parte dos mesmos encontrarão toda a capacidade e disponibilidade para lutar contra a privatização da Valorsul, sendo que a câmara municipal, como acionista, tem uma responsabilidade, para além da social, fundamentalmente política, no tentar travar e combater esta intenção do Governo de direita de privatizar um serviço público, com as consequências que tudo poderá significar do ponto de vista, também da manutenção desse serviço com qualidade, e dos custos que a ele poderão estar associados, no âmbito das taxas, tarifas e licenças. -----

A pergunta que fazem é muito simples, gostariam de saber de que lado se

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

posiciona a câmara municipal, ou de que lado se posiciona o PSD e o PS na defesa da luta dos direitos dos trabalhadores da Valorsul. -----

Outras situações sociais e laborais de trabalhadores e de empresas no concelho são as, também preocupantes, que assistem aos trabalhadores da Dancake, que foram “forçados” a ter de fazer greve para, acima de tudo, apesar deste Governo de direita querer impor, para além da “lei da rolha”, alterações constitucionais para a greve, o direito legítimo e constitucional à greve, que lhes fossem pagos os salários. -----

Esta é uma situação que se conhece há vários meses, designadamente há 8 meses, e traz naturalmente prejuízos para estes trabalhadores e suas famílias. Portanto, os membros da CDU também, como vereadores, estão muito sensíveis e solidários com esta luta dos trabalhadores da Dancake, e esperam que a câmara municipal mostre publicamente a sua solidariedade para com esta mais do que justa e legítima luta dos trabalhadores. -----

Por fim, quanto à Solvay, é outra situação profundamente dramática que assola o aparelho produtivo no concelho, até porque tem contornos substancialmente diferentes, a destruição direta de largas dezenas de postos de trabalho, no mínimo 90, nas palavras da administração, mas não são 90. São no mínimo 200, do ponto de vista das relações indiretas de trabalho, e são as outras unidades de fabricação da fábrica da Póvoa de Santa Iria, que estão, obviamente, igualmente ameaçadas. -----

Tudo isto só acontece porque se tem um Governo que tem uma mão muito forte para com os trabalhadores, para lhes tirar aquilo que já eles não têm, e uma mão sempre muito benévola para com os grandes interesses económicos. -----

Esta empresa, inclusivamente, faz a afirmação de que não há nenhum problema de natureza económico-financeira que justifique a destruição, enquanto empresa produtiva no concelho. É antes uma opção estratégica, e os membros da CDU, como vereadores da câmara municipal, repudiam veemente esta afirmação, e acham absolutamente lamentável que não haja, da parte do Governo, uma tentativa, no mínimo, de pôr as coisas no sítio certo, que é dizer que esta empresa tem obrigações para com o Estado português, mas, fundamentalmente, para com os seus trabalhadores. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A  
J

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 016

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Portanto, também fazem a mesma pergunta, se a câmara municipal está do lado dos trabalhadores, e se as forças políticas PS e PSD defendem a luta justa desses trabalhadores. -----

Os membros da CDU, como é óbvio, estão do lado desses trabalhadores, e tudo farão para travar a destruição de mais uma empresa no concelho. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Vítor Silva, manifestando a preocupação dos membros da Coligação Novo Rumo por algumas transformações que estão a acontecer em termos laborais neste concelho, nomeadamente na Dan cake e na Solvay. Sabem que todas as transformações são muitas vezes sinal de dor, e são realmente dolorosas, tratando-se, em certa medida, nalguns casos, de acompanhar a competitividade ou falta dela, de todo um fator produtivo nacional. -----

Esperam que o bom senso possa existir, tanto ao nível dos colaboradores, como da parte patronal, e possam encontrar soluções que minimizem as dificuldades a todas as partes. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo-se a esta grande questão, política, colocada pelo Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que a decisão que a câmara municipal tomou, desde logo, em relação ao pagamento do subsídio de férias aos trabalhadores deste município, demonstra claramente qual é a posição que o Partido Socialista tem em relação a este assunto, independentemente do que seja o amanhã, e o amanhã deverá ser já a semana que vem, em que sai uma legislação para contrariar uma decisão do Tribunal Constitucional sobre uma ilegalidade produzida pelo Governo. -----

Assim, o executivo, ao abrigo da lei, avançou com o pagamento do subsídio aos trabalhadores, o que significa que os trabalhadores estão efetivamente em primeiro lugar. Respeitadas as regras que a lei impõe, não houve qualquer hesitação em proceder ao pagamento desse mesmo subsídio. Aliás, antecipou-se uns dias em relação à data habitual, que era o dia 15, para que não houvesse, quanto a isso, nenhum problema, e já que a lei dizia que era durante o mês de junho. Sabe o Sr. Vereador que muitos municípios do país neste momento ainda não o fizeram, por razões diversas, é certo, mas não o fizeram. -----

Quanto às outras questões, que têm diretamente a ver, se a câmara municipal está ao lado dos trabalhadores, falando dos problemas das empresas, e pegando até



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 017

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

um pouco naquilo que foi uma nota dada pelo Sr. Vereador Vítor Silva, dirá que há momentos em que as coisas têm outra análise, que também não é cega, porque há razões que estão subjacentes a determinadas situações que são quase impossíveis de gerir.-----

A câmara municipal tem acompanhado de perto as situações e, no caso da Dancake, esteve com o Sr. Vice-Presidente na empresa, ainda antes da greve, e foi-lhe voltada a confirmar uma informação de grande dificuldade, que tem a ver com o reembolso do IVA, que já leva largas centenas de milhares de euros, e que na realidade causa embaraços claros de tesouraria à empresa, até porque a mesma, e aqueles que estão mais ligados a estas questões sabem isto, continua a ter mensalmente de fazer entregas de IVA, não podendo fazer compensações em relação àquilo que é o IVA que tem a receber.-----

Neste contexto, terá chegado a uma situação de grave dificuldade.-----

O assunto já foi colocado por mais do que vez ao gabinete do Sr. Ministro da Economia, já foi inclusivamente abordado pela própria ao gabinete do Sr. Ministro, no sentido de tentar que se desbloqueie. A última informação que tem, que é da semana passada, é que eventualmente durante o mês de junho a empresa iria receber algum dinheiro, que lhe permitiria pagar algumas das verbas em atraso.----

Nem sequer foi uma greve organizada ou programada, só que as pessoas chegam ao fim do mês, não recebem salário, e precisam dele para sobreviver, para os seus compromissos e tudo o mais. Assim, não pode estar mais de acordo que as pessoas reclamem aquilo que são os seus direitos. Podendo haver também alguma compreensão para a empresa, a verdade é certa, os trabalhadores têm um problema, e a câmara municipal é solidária com os trabalhadores. -----

No caso da Solvay, a situação que envolve a rescisão de 90 contratos de trabalho até ao mês de janeiro de 2014, ainda ontem houve uma reunião com o diretor da empresa, e uma das questões que a câmara municipal quis saber foi exatamente como está a ser tratado com os trabalhadores, e perceber se não terá consequências maiores, ou seja, perceber como se “desenrola”. O que foi garantido é que a situação tem dificuldades e, aliás, tal como o Sr. Vereador Vítor Silva disse, são sempre situações penosas de lidar. -----

Saiu uma notícia no jornal que não corresponde, de que a empresa ia fechar e





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

97

*[Signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 018

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

despedir todos os trabalhadores, levantando-se até um número que nem sequer corresponde ao total dos trabalhadores da empresa, e neste momento o que é claro é a rescisão com 90 trabalhadores.-----

Ontem teve o cuidado de manifestar a preocupação se a situação ficaria por aqui, de como eram garantidos os direitos dos trabalhadores, e o que foi dito é que a empresa estava a estudar, e iria iniciar negociações com os próprios trabalhadores, no sentido de garantir todos os direitos, à maior, de uma forma até acrescida e, no caso de alguns que estejam disponíveis para, por exemplo, serem colocados noutras fábricas do grupo, poderem fazer formação em línguas para se poderem deslocar, e receberem na mesma a indemnização, garantindo-lhes um lugar no quadro no outro local. Foi dito que estavam também a articular o mecanismo de recolocação de trabalhadores em outras empresas que têm relações com o grupo. - Aquilo que pareceu, sem ter nenhuma razão para duvidar, foi que efetivamente havia da parte da empresa uma séria preocupação pela situação que se tinha criado. A câmara municipal vai continuar a acompanhar, e não há dúvida nenhuma de que os argumentos que a empresa apresenta para esta decisão são o facto das vendas do carbonato terem descido mais de 30% e ir encerrar este segmento, da energia ter custos elevadíssimos, e de não haver uma proteção por parte do Governo português, com medidas que na realidade permitam que a competitividade seja uma verdade, não que a competitividade das empresas portuguesas esteja altamente prejudicada pelas próprias medidas que existem para serem observadas.-----

Quanto ao caso da Valorsul, o Sr. Vereador Vale Antunes tem acompanhado este assunto muito de perto. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que foram feitas considerações muito pertinentes relativamente às questões de algumas empresas que estão em dificuldades, Dan cake ou Solvay, mas também é preciso dizer que a economia de um concelho, neste caso de Vila Franca de Xira, faz-se exatamente com estas dificuldades, mas também com a captação de estimulação da vinda de empresas para o concelho. -----

Quando se fecha uma porta, às vezes abre-se, não diz uma grande janela, mas pelo menos uma pequena janela, e foi o caso da Póvoa de Santa Iria, com a



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

Jon

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 019

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

relocalização da área de serviço e logística da PT, nuns armazéns junto à Solvay, terrenos que no passado eram precisamente da Solvay. Por isso, toda a logística e apoio às intervenções na Área Metropolitana de Lisboa fica sedeadada na Póvoa de Santa Iria, são cerca de 200 trabalhadores relocalizados naquela zona, e a Linde, que é uma empresa ligada principalmente a oxigénio doméstico, também está em vias de ser relocalizada, porque não está no concelho, precisamente na Póvoa de Santa Iria. -----

Assim, efetivamente têm que se combater estas perdas de postos de trabalho com a criação de outros. -----

De qualquer modo, no que respeita à Dancake, que é um problema que a Srª Presidente já referiu, coloca uma questão que é geral, uma situação que aparece na nota que foi distribuída relativamente à Solvay, e que lhe parece decisiva para o desenvolvimento económico das empresas no seu todo no país, que os custos energéticos vão disparar e comprometer a rentabilidade da fábrica. Esta é uma questão decisiva, e se não se tiver energia elétrica mais barata, dificilmente as empresas com alguma fragilidade terão outra hipótese senão fechar. -----

Era esta a nota que gostaria de abordar, que, para além da questão da produção do carbonato de sódio, que é de gestão do grupo, com a qual não se concorda, mas tem de se compreender, tendo em vista a situação do mercado, é também colocada uma que lhe parece importante em termos da política energética do país, que julga deveria a breve trecho ter uma outra atitude, que não aquela que é aumentar os custos. -----

Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, mencionando que tem algum conhecimento, até porque tinha muita gente conhecida dentro da fábrica da Dancake, que tantas vezes ajudou e participou nas atividades que a câmara municipal foi desenvolvendo, até com algumas entregas que fazia, dos lanches para as crianças, e a verdade é que desde há muito tempo que os trabalhadores se pronunciavam da falta de iniciativa empresarial de renovação daquela fábrica. -----

As coisas mudam, e têm que mudar para melhor, como é evidente, sendo que a Dancake há muitos anos que não faz alterações. Sabe que “não se deve mexer na montanha”, mas em termos de produtividade de uma fábrica que tem doçaria como base, há que criar novos produtos, inovações, e o setor empresarial que



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A  
  
J

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 020

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

geriu esta fábrica durante estes anos todos não fez uma única alteração.-----  
Continuam-se a comer os mesmos bolos, os mesmos donuts e os mesmos sumos  
que se comiam há 20 anos atrás, e a verdade é que tudo isto foi sendo  
ultrapassado e cansou o próprio público. Os bolos de chocolate que se compravam  
no supermercado continuam perfeitamente iguais, e sabe que nalgumas coisas não  
se mexe, mas podem-se criar novos produtos e novos atrativos para o comprador.  
Este sistema empresarial falhou também, razão pela qual os trabalhadores neste  
momento se encontram nesta situação, pois não se encontraram novos produtos. --  
Lembra o que aconteceu há muito pouco tempo com uma fábrica que está mesmo  
ao pé, a Cimianto, em que a administração nunca quis fazer uma remodelação do  
seu material. O fibrocimento estava acabado, pelas questões que se prendem até  
com a saúde pública, e nunca, a determinada altura, a gerência da empresa  
resolveu reformular, como aconteceu com a lusalite. -----  
Estes problemas empresariais, de falta de iniciativa inovadora empresarial, e é  
para isso que se têm estes fóruns empresariais, que serviriam muitas vezes para  
ajudar estes empresários a perceberem que a economia não tem de ser uma coisa  
estagnada, dão este resultado, e é evidente que é uma preocupação para todos.----  
Espera que se resolva, mas pelo menos há uns 5 ou 6 anos atrás que tem, da parte  
dos trabalhadores da Dancake, alguns de quem é amigo, esse feedback de uma  
péssima atuação empresarial. Depois, mais tarde ou mais cedo, “o que começa a  
ficar torto tarde ou nunca se endireita”, e esse é que é o grande problema.-----  
O Sr. Vereador Nuno Libório tomou a palavra, dizendo, em relação ao pagamento  
dos subsídios de férias, que se cumpriu aquilo que se impunha cumprir em relação  
aos direitos dos trabalhadores. Aliás, todas as autarquias, incluindo a de Vila  
Franca de Xira, receberam uma nota de recomendação do STAL – Sindicato dos  
Trabalhadores da Administração Local, repondo a verdade em relação às mentiras  
sucessivas do Governo em relação a esta matéria. -----  
Aquilo que se fez foi repor aquilo que alguém roubou aos trabalhadores,  
designadamente aos da administração pública e local. Foi isso que se fez, e não  
passa pela cabeça que outra atitude se pudesse ter que não aquela que se teve.  
Era obrigação da câmara municipal, e portanto, sobre essa matéria, não há muito  
mais para dizer, era mesmo obrigação fazê-lo. Cumpriu-se, defenderam-se os



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 021

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

trabalhadores, e aquilo que se tem de fazer é defender os trabalhadores contra estas agressões. -----

Sobre isso está-se dentro da legalidade, dentro do que é a decisão do Tribunal Constitucional e, já agora, porque é muito importante, valeu a pena a luta dos trabalhadores da administração pública, porque se não fosse essa luta hoje as autarquias não estavam em condições de pagar o subsídio de férias, que lhes é devido. -----

Sobre as questões sociais e laborais no concelho, fica, por exemplo, a dúvida. Será que o município de Vila Franca de Xira teve a mesma defesa no direito dos trabalhadores em relação aos da Valorsul, no que respeita ao pagamento dos seus subsídios de férias? -----

Os membros da CDU não sabem se teve a mesma intransigência, e se não teve deveria tê-la tido, porque são trabalhadores a quem também foram retirados e roubados salários. -----

A Valorsul, como a Srª Presidente disse, é uma questão de política de fundo, e, por ser assim, gostariam hoje também de informar que estarão muito atentos a toda e qualquer movimentação no sentido da privatização desta empresa. -----

O que está em causa é a destruição de um processo de partilha intermunicipal, com consequências gravíssimas do ponto de vista da manutenção de um serviço que é só o da recolha e tratamento de resíduos sólidos. É um setor que está a ser cobiçado, do ponto de vista dos interesses económicos, e esperam bem que haja, na câmara municipal, a força necessária para defender a manutenção deste serviço público. -----

Quanto à Dancake, é uma empresa líder do ponto de vista alimentar e, ao mesmo tempo, uma empresa que pratica a política dos baixos salários, e é aqui que começa a primeira contradição insanável. Como se pode ter presença, como a que se tem no mercado, e obrigar à manutenção da política de baixos salários? -----

É disso mesmo que falam, de trabalhadores que se encontram há muitos anos nesta empresa, que levam tostões para casa face aos lucros arrecadados pela empresa. Portanto, é preciso ter muita prudência quando se fala das questões que afligem os trabalhadores deste concelho, e a prudência leva a acreditar, muito sinceramente, que a empresa não deve ter os problemas que diz ter. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

Jan

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 022

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Se calhar é também uma questão de opção, e se calhar também tudo acontece porque se têm sucessivos governos que protegem as empresas e desprotegem os direitos dos trabalhadores. -----

No que respeita à Solvay, a Srª Presidente não abordou uma questão, e imagina o próprio que faça parte das preocupações da câmara municipal, a da pedreira de Vialonga. A Solvay, durante todos estes anos, e não são tão poucos quanto isso, explorou matéria-prima do concelho, e agora, por uma opção estratégica vai investir nos Estados Unidos da América, porque é disto que se trata. -----

A empresa não atravessa nenhum momento de dificuldade económico-financeira, não tem problemas de afirmação no mercado, tem antes uma opção, e essa opção é de investir noutro continente. Porque é disto que se trata, e porque é grave, os membros da CDU entendem que a câmara municipal deve tomar as medidas que estiverem ao seu alcance para travar este despedimento coletivo, pois a seguir vêm outras coisas mais, e ninguém acredita que, uma vez iniciado o processo, ele se fique apenas na destruição da unidade de bicarbonato de sódio. -----

Não acreditam nisso e, por outro lado, sabem que, a acontecer esse despedimento coletivo, haverá consequências diretas muito significativas sobre o concelho, para além dos impactos diretos nestas famílias. -----

O Sr. Vice-Presidente falou dos custos energéticos, e é verdade, mas recorda que as rendas milionárias pagas à EDP, por acaso, são da origem do governo do qual o mesmo tem filiação, o PS. Começou mal, logo no Partido Socialista, com todas as rendas e apoios multimilionários que foram dados ao oligopólio da energia, de seu nome EDP. Portanto, certamente o Sr. Vice-Presidente não se recordou disso, mas para a próxima, quando falar de custos energéticos, deve lembrar-se que é do Partido Socialista que parte a opção de privilegiar os grandes interesses económicos, também no domínio da energia. -----

É preciso não esquecer que a Solvay tem uma unidade de cogeração, e porque tem essa unidade, também vem ao encontro dos argumentos que não é por uma questão de dificuldade económico-financeira que a empresa avança para o despedimento de 90 pessoas ou mais. -----

Impõe-se dizer que desconhecem qual a renda que recebe da operadora a quem a cogeração entrega essa energia, mas certamente será um incentivo, e durante



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 023

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

muito tempo, iniciado pelo governo do PS, houve incentivo fiscal para a instalação de cogeração, como é o caso da que está instalada na Solvay.-----  
Continuou, dizendo que é naturalmente sempre bem-vinda a instalação de mais empresas, empresas que tragam postos de trabalho qualificados, que respeitem os direitos dos trabalhadores, mas também é muito importante defender este concelho, e defendê-lo é não ter preconceitos ao concelho industrial que se teve, e que infelizmente se começa a não ter, porque se se continuar nesta rota de libertação da frente ribeirinha para outro tipo de fins que não seja o das atividades económicas, como é aquela que tem sido a opção do PS e do PSD, correm-se sérios riscos de deixar de ter de facto um concelho com atividades económicas, designadamente industriais. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que o Sr. Vereador Nuno Libório aproveitou para misturar algumas coisas, e aquilo que quer dizer é que considera que não são mesmo misturáveis. Foi uma opção do Sr. Vereador, não é o entendimento da própria, e a própria tem direito à sua opinião. -----

Assim sendo, pensa, claramente, que há coisas que não são incompatíveis, e que são a reativação ou instalação de raiz de novas atividades económicas que não sejam só do setor terciário, ao mesmo tempo que se requalifica a frente ribeirinha para atividades de cultura, lazer, comércio e outros. Não lhe parece nada incompatível, mas também a realidade da década de 1960 não é exatamente a da década de hoje, e por isso há, em cada momento, que ajustar as decisões às realidades. -----

Hoje, inclusivamente há instrumentos de ordenamento do território que impedem quase a totalidade das instalações que a essa altura existiam naquele local, e a própria não precisa de lembrar, porque o Sr. Vereador tem uma excelente memória, mas por acaso está nesta sala quem se lembra bem e fez essa luta, que teve a ver, no âmbito do PROTAML – Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa, com aquela fantástica revisão que afinal não existe, em relação àquilo que é a área de atividades económicas, na área da indústria, por exemplo, em Alverca do Ribatejo, que, num primeiro momento, o que determinava era que se um dia aquelas acabassem não haveria mais nenhuma, e passava a ser um terreno “abençoado”, mas sem “prego” sequer. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

Jan

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 024

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Desta forma, é bom também perceber que nestas coisas, às vezes, faz-se um discurso, que é o que fica bem ouvir, mas na realidade tem contornos muito diferenciados.-----

Depois, concordando com tudo em relação à questão das empresas e das dificuldades, principalmente dos trabalhadores, a verdade é essencial nestas conversas, e está-se obrigado a isso mesmo, pelo que, na área da energia e dos custos energéticos, o IVA tem um peso muito significativo, o que é incontornável.--- Quando se percebe o peso que o IVA tem, percebem-se as dificuldades que as empresas têm. Depois, algumas têm opções, e outras não têm outra senão a de encerrar as suas portas, o que é muito complicado, e por isso mesmo o que acha é que, na realidade, e tem-no dito em todos os momentos, deveria haver medidas na área da economia que possibilitassem também uma reativação das empresas, que permitisse garantir os postos de trabalho, bem como as condições de vida necessárias aos trabalhadores. -----

Relativamente à Dancake, aos bolos ou bolachas, dará um apontamento irónico, que espera tenha graça, ou seja, se fizesse pastéis de nata talvez tivesse um grande futuro, para exportar, mas aí batia-se com outra dificuldade, que era a questão do IVA.-----

Uma das questões com que no tempo do governo socialista se bateu, a favor da Dancake e outros, certamente, porque o problema não é único, é que, por exemplo, a Dancake não consegue colocar as suas bolachas a seguir à fronteira, porque há medidas de defesa, de proteção aos produtos fabricados em Espanha, e quando se compara um pacote das bolachas, que até parecem iguais, percebe-se que em termos da sua composição são diferentes, para mais baratas, mas que a legislação portuguesa obriga, que a espanhola não, e para além da questão do IVA. Assim, não há razão nenhuma para os espanhóis comprarem bolachas da Dancake, porque as deles até parecem iguais, e são muito mais baratas. Aí, fica-se com aquelas bolachas todas, e não se conseguem comer, sendo que está a fazer ironia à volta de uma coisa muito séria. -----

Depois, a isto soma-se um conjunto de outras questões que até pode ser uma ausência de dinâmica local, porque, na realidade, a empresa tentou investir longe, na Índia, ali e acolá, o que lhe lembra logo, fazendo a ponte de comparação para



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

h

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 025

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

outra empresa, de uma área completamente diferente, da farmacêutica, que foi a Atral-Cipan. -----

Sabe-se que antes da Guerra do Golfo abriu um conjunto de fábricas pelo mundo inteiro, e a seguir teve de as fechar todas, porque eram inoportáveis, e hoje vê-se a braços com uma dificuldade enorme, tentando arranjar parceiros, e naquela tentativa de captar os americanos, efetivamente, para injetar capital. -----

Por isso é tudo verdade, só que necessita de um olhar muito sério, de modo a perceber-se a essência do problema e aquilo que é o caminho, porque uma coisa é certa, o caminho não pode ser continuar a aumentar o número dos desempregados como se tem verificado em Portugal nos últimos anos. -----

É isso que é incontornável, e neste momento o número dos desempregados ultrapassa o número dos trabalhadores ativos. Aí, um país, quando está nesta situação, está a caminho do precipício, sem volta. -----

O Sr. Vereador Vítor Silva interveio, para mostrar o regozijo dos membros da Coligação Novo Rumo pelas notícias que o Sr. Vice-Presidente também deu, a perspetiva de criação de emprego com a instalação de duas empresas, como é o caso da PT e da Linde. -----

Para além disso, pensa que quanto mais oferta houver de espaços para instalações industriais e tudo o mais, maior poderá ser a possibilidade de se instalarem, daí que, quando há pouco fez uma pergunta, pensa que seria importante a câmara municipal ajudar o próprio proprietário, se for possível, a alterar alguma coisa da sua estratégia para a produção naquele espaço, porque, ao mesmo tempo, veem-se constantemente pedidos permanentes para outras coisas, e quanto mais depressa o concelho, nomeadamente a cidade de Vila Franca de Xira, resolver três ou quatro casos, como é o da Marinha, do centro comercial ou do edifício da Bella Guarda, mais depressa está a oferecer condições para se instalarem outras empresas que poderão ajudar à criação de emprego, e não àquilo a que se tem assistido nestes últimos tempos, que é só a perda de emprego. -----

-----  
-----  
-----  
-----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

1007

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 026

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
ALTERAÇÃO DE USO NA NOVA VILA FRANCA -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, mencionando que constou que, atendendo, evidentemente, à sobreprodução que há, em certa medida, de habitação no concelho, e não só disponível, foi feito um pedido de alteração de uso na chamada nova Vila Franca pela entidade proprietária, que pensa ser um fundo de investimentos, de parte que está destinada a habitação passar a multiusos ou à parte comercial.-----

Assim, gostaria de saber se se passa alguma coisa neste sentido, e se se confirma que há algum pedido. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que se confirma que não há na câmara municipal nenhuma solicitação em relação à UD4. De qualquer maneira, deve dizer, e já é uma coisa com mais de um ano de vida, que a própria e o Sr. Vice-Presidente reuniram com o Sr. Eduardo Rodrigues, e sugeriram que, não havendo qualquer hipótese daquele projeto ter andamento, e havendo até, de vez em quando, algumas solicitações para áreas de expansão económica, que a câmara municipal veria com muito bons olhos que apresentasse uma solução que fosse nesse sentido que o Sr. Vereador falou, ou seja, da transformação de parte daquele espaço numa área de atividades económicas.-----

Até ao momento não houve, e isto tem tudo a ver com os valores, uma vez que aquilo está entregue a um fundo imobiliário, constam do ativo do fundo, e serão alterados caso uma proposta dessas venha a ser efetuada. -----

Contudo, não há nenhuma proposta. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 027

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
SITUAÇÃO DOS PRÉDIOS NA QUINTA DE SANTO AMARO – MONTE GORDO - VILA  
FRANCA DE XIRA-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, reportando-se à situação dos prédios do Monte Gordo, em Vila Franca de Xira, pretendendo os membros da Coligação Novo Rumo saber o ponto de situação, concretamente se já está prevista a demolição do lote 2 ou não, e em que estado de desenvolvimento está a movimentação de terras do talude. -----

A Srª Presidente interveio, mencionando que de vez em quando acerta-se mesmo na “mouche”. Hoje tem uma reunião com a Srª Célia Graça, para entregar o projeto de execução daquilo que é necessário fazer em relação ao lote 1, para o reforço das infraestruturas. -----

Já se fez, já se pagou, e está pronto para ser analisado pelos moradores. -----

No que se refere ao lote 2, ainda ontem mesmo teve uma conversa com a administração do Montepio, que depois de todo este processo tem vindo a resistir a comprometer-se com o final. Tinha-se enviado um ofício, em resposta a uma carta, solicitando que informasse quando iria proceder à demolição, e o que lhe disse ontem a empresa foi que tinha tido informações que este assunto iria ser abordado em reunião da câmara municipal, em momento privado, mas depois tinha havido a reunião, e não tinha sido abordada esta parte, só tinha sido abordada outra, e que esta seria abordada a seguir. -----

Aquilo que respondeu foi que quem informou tinha informado mal, porque o que foi abordado na reunião de câmara tinha a ver com o talude, o projeto do talude, e quanto à outra questão não estava em cima da mesa nenhuma alteração da posição da câmara municipal. -----

Este é um assunto que será a Bolsimo a ter de resolver, e o que lhe prometeram é que hoje chegaria a carta, mas até ao momento ainda não chegou, e a empresa não lhe pareceu muito disponível. Por isso já ontem mesmo a própria e o Sr. Vice-Presidente, abordaram de novo o assunto com o Dr. Manuel Rodrigues, para preparar a posição seguinte, e rápida, porque o que a Bolsimo pretende é que a câmara municipal a notifique, a dizer “faça a demolição”, para no momento a seguir vir a exigir à câmara municipal uma indemnização, mas esta não está “para


aí virada”. -----

Quanto ao talude, pedirá ao Sr. Vice-Presidente que diga como está o processo. -----

Respondeu o Sr. Vice-Presidente que no dia 28 é a entrega do projeto de execução, que se deliberou avançar na última reunião de câmara. -----

Prosseguiu a Srª Presidente, reportando-se àquilo que tinha sido uma incumbência que a própria tinha assumido, e que tinha a ver com os terrenos da discoteca. É muito curioso, às vezes nem se percebe, mas são coincidências, da mesma maneira que a Srª Vereadora agora pergunta uma coisa que ainda ontem a própria esteve a tratar e a avançar. No dia a seguir àquela reunião em privado apareceu num site a discoteca à venda, por 560 000,00€, que é uma fortuna, um “bom negócio”, “fantástico”, e é só isso que pode dizer. -----

Entretanto, e porque o mundo é pequeno, numa reunião que teve com a Drª Ana Paula Lamanha, por causa da questão da Fonte Santa, para lhe dar conta que a câmara municipal não ia avançar com aquilo, pois não era mesmo possível, a Drª Ana Paula deu-lhe conta que era a advogada da proprietária da discoteca. Então, neste momento já tem consigo, não só o levantamento de tudo, mas também uma avaliação de toda a área daquela propriedade, sendo que, neste caso, para além de a discoteca ser ilegal, porque não tem nenhuma licença de funcionamento, foi vandalizada, encontra-se completamente num estado que para nada serve, e não se permitiria o seu funcionamento, para além dos riscos da sua própria localização. Desta forma, virá à próxima reunião uma proposta em relação à eventual aquisição daquele espaço, de acordo com o que se tinha falado na última reunião. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

A  
J

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
SITUAÇÃO DA RECOLHA NAS ILHAS ECOLÓGICAS – MALVA ROSA – ALVERCA DO  
RIBATEJO-----

Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, referindo-se apenas a um apontamento resultante de algumas voltas que o próprio deu nestes últimos dias, dirigido um pouco ao Sr. Vereador Vale Antunes. -----

Notou, principalmente em Alverca, porque mora lá, que há dias que não se vai recolher o papelão e plástico nas ilhas ecológicas, que já transbordam na zona da Malva Rosa. Não há um caixote que não esteja cheio de lixo por fora, além do cartão e do plástico, e as pessoas depois aproveitam e atiram o resto também. -----

A verdade é que se passa alguma coisa efetivamente, e é apenas esse o esclarecimento que gostaria de receber. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que com a greve se decidiu que se deveria respeitar aquilo que eram os períodos de greve, não se deveriam sobrecarregar os trabalhadores, nem estar a inventar um novo quadro para a recolha, e solicitou-se que as pessoas respeitassem algumas regras em função dessa mesma greve. -----

Se as pessoas também não têm respeito minimamente por aquilo que são os direitos dos outros, e põem o lixo fora de casa, depois não gostam de o ver na rua. É mesmo assim, mas o resultado é esse, e o Sr. Vereador falará sobre o assunto. ----

O Sr. Vereador Vale Antunes tomou a palavra, mencionando que de alguma forma a Srª Presidente já deu uma resposta, e foi exatamente essa a estratégia que se definiu. A greve aconteceu, e respeitaram-se naturalmente os horários que estavam pré-definidos, da câmara municipal. -----

No entanto, planeou-se o após greve, tendo sido dada prioridade absoluta à recolha dos RSU - resíduos sólidos urbanos, o chamado lixo comum. Quanto a esse, passados 2 dias, e dirá talvez já por excesso, não havia local nenhum do concelho que não tivesse sido recolhido. -----

Ficaram com algum prejuízo de recolha o cartão e o plástico, e houve um fator cumulativo, o facto de se ter já há algum tempo planeado um curso para certificação de alguns motoristas, que é muito importante fazer, e isso foi no mesmo período em que aconteceu a recuperação no que diz respeito aos recicláveis. -----



Fl. Ata 030

Reunião de 2013/06/19

Proc<sup>9</sup>

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Não se quis prejudicar esse curso, que era importante para os trabalhadores, e garantiu-se que não havia problemas para a saúde pública, recolhendo os RSU rapidamente, mas criou-se alguma lentidão na recuperação total que hoje ficará feita, no conjunto do município. -----

Assim sendo, foram estas as razões que tiveram a ver, de grosso modo, com a recuperação da recolha dos reciclados, papel e cartão. -----

CAPÍTULO: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



Deliberação nº **673**

Assunto: ATA Nº 12/2013 DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 2013/05/22-----  
 Presente para aprovação a ata da reunião de câmara de 2013/05/22, com dispensa da sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros. -----  
 Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata da reunião de câmara de 2013/05/22.

Assunto: REVOGAÇÃO DO PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES EM REGIME DE COMODATO COM A ADINE – ASSOCIAÇÃO DE DINAMIZAÇÃO EMPRESARIAL -----

Presente proposta da Srª Presidente, datada de 2013/06/05, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da revogação do protocolo de cedência de instalações em regime de comodato celebrado com a ADINE – Associação de Dinamização Empresarial, em 30 de junho de 2003, relativo ao Fórum CHASA, em Alverca do Ribatejo. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que, conforme consta dos documentos que foram distribuídos, a ADINE, em assembleia-geral, determinou a sua dissolução, e veio, junto da câmara municipal, solicitar a entrega do espaço. Desta forma, o assunto vem à câmara municipal para aprovação, mas é um simples proforma, porque, como se percebe, é incontornável. -----

No entanto, e ainda ontem teve oportunidade de ter uma conversa com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo, já se vinha a estudar algumas soluções alternativas para aquele espaço, tendo como objetivo principal também o aproveitamento dele para uso da população e do seu movimento associativo, podendo complementar com outras atividades. Pensa muito em breve poder trazer uma proposta de utilização do espaço, e isso é o prioritário. -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, mencionando que salvaguarda, desde já, que aquilo que vai focar não é nenhuma questão pessoal, dizendo que a associação se dissolveu por manifesto desinteresse dos empresários do concelho de Vila Franca de Xira. -----

Em 7 de fevereiro participou ativamente na conferência “Oportunidades económicas para o desenvolvimento de Vila Franca de Xira”, e um mês e meio depois assinou a convocatória para acabar consigo própria, convocatória que deu lugar à realização de uma reunião, em que compareceram 8 pessoas ou 8 empresários. -----

Esta associação, cujo presidente da direção é também o Sr. Vereador, Dr. Vítor Silva, não conseguiu aguentar uma associação que parecia da maior importância para o tecido empresarial, porque senão não se tinha, de facto, a necessidade de uma associação que fizesse a dinamização empresarial do concelho, e isso é mais estranho ainda, porque há cerca de 15 dias, já depois de ter assinado o pedido de





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

1007

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 034

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

denúncia do protocolo entre a câmara municipal e a ADINE, o mesmo Sr. Vereador interpelou a Srª Presidente sobre uma informação estatística, que anunciava que eram mais as empresas do concelho que estavam a abrir, do que as que estavam a encerrar, dando a entender que as condições económicas estavam a ser tanto melhores que havia, de facto, uma série de empresas que estaria a abrir. -----

Só não entende é como é que num cenário de tantas novas empresas a ADINE, a tal associação de dinamização empresarial, fecha, e é quase como os trabalhadores estarem em luta, e os sindicatos fecharem a porta. -----

Foi a ADINE que, de uma forma incorreta, foi incompetente na solução destes problemas? Foram os empresários que não se sentiram bem representados, ou não precisavam de uma associação desta natureza? Tanto quanto julga saber as contas de 2011 foram aprovadas apenas este ano, e não sabe se isso é significativo ou não, mas a verdade é que custa aceitar que as contas de um ano tenham de ser aprovadas 2 anos depois. -----

Quanto à última questão que tinha para colocar, a Srª Presidente já deu uma espécie de resposta, e era, qual o futuro que a câmara municipal reserva para o Fórum da CHASA. -----

Interveio a Srª Presidente, dando apenas uma nota, a de que a ADINE não está nesta sala. -----

O Sr. Vereador João de Carvalho tomou a palavra, referindo que a Sr Presidente, nas suas primeiras palavras, deu a resposta àquilo que iria perguntar, que era como ocupar estas instalações, o que é que se pretende para ali, ou se já existe alguma previsão. Está respondido, e pela sua parte sente-se satisfeito. -----

Retomou a palavra a Srª Presidente, mencionando que acompanhou a formação da ADINE, e desde o primeiro momento que foi contra, e por uma razão clara, no seu entendimento, que continua a ter hoje, considerava, e esforçou-se nesse sentido, que só deveria haver uma associação no concelho, porque seria seguramente muito mais forte. -----

Contudo, às vezes os homens e mulheres não têm capacidade para ultrapassar aquilo que são as simpatias ou antipatias pessoais, não conseguem aproximar-se, e desaproximam-se, e é assim que nasce a ADINE, dividir uma coisa que havia em Vila Franca de Xira, numa coisa que ia nascer em Alverca, com um grupo muito


específico de empresários que, a partir do momento em que as coisas, do ponto de vista da economia, começaram com dificuldades, e porque efetivamente a associação não conseguia suprir as dificuldades das empresas, e percebia-se que não o conseguisse fazer, deixaram de estar interessados. Foram abandonando aos poucos, e daí também o facto de ter uma assembleia com aquele número de pessoas, o que diz bem desse desinteresse. -----

Às vezes não tem propriamente a ver com aquilo que é a grande vontade que as pessoas que estão à frente possam ter, tem a ver com um conjunto de coisas que se somam, e que na realidade se revelam assim. -----

Deve dizer que é seu entendimento, depois desta decisão, enquanto presidente da câmara, e fazendo o mesmo caminho que fez há uns anos atrás, com a ACIS, estimular e incentivar no sentido de contactar estas empresas, para que as que estiverem interessadas venham a aderir, podendo tornar mais forte uma associação que é, em termos de dimensão de empresas, dum outro campeonato, mas que teria tudo a ganhar se envolvesse todas. -----

Esta é a sua posição, enquanto presidente da câmara, quanto a este assunto. -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que deveria ter logo perguntado, no início da discussão, se deveria ausentar-se da sala, ou poderia continuar, embora não votando, ao que a Srª Presidente respondeu que o Sr. Vereador pode continuar na sala, embora fique registado em ata, mas não se pode pronunciar. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que o que tem para dizer é que, quando a atual presidência da ADINE assumiu a presidência da ADINE, já era com o intuito de tentar reanimar a associação, porque estava em situação de se dissolver, o que infelizmente não se conseguiu, face à conjuntura económica. -----

A prestação de contas também foi apresentada, só que não houve quórum suficiente para que fosse aprovada em devido tempo. -----

A Srª Presidente interveio, passando à votação, dizendo que a mesma não tem alternativa. -----

Deliberado, por unanimidade, de acordo com a proposta da Srª Presidente, estando ausente no momento da votação o Sr. Vereador Vítor Silva. -----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E  
REQUALIFICAÇÃO URBANA



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A [assinatura]

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 037

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 675

1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. VICE-PRESIDENTE-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 218/13, de 12/06, do DGUPRU/SAP, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Vice-Presidente, no período compreendido entre 2013/05/29 e 2013/06/11, respeitantes a licenciamentos de obras particulares "construção/utilização". -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 218/13, de 12/06, do DGUPRU/SAP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: Nº 3, do artº 65º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro. -----  
-----
6. Propostas: Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo, no que respeita aos alvarás de autorização de utilização, que tem três questões para colocar. Uma reporta-se ao Olival das Minas e à Quinta do Duque, e a um destino para indústria transformadora, outra à Quinta da Figueira, no cruzamento do Sobralinho, e a um destino para unidades comerciais, bem como outra reporta-se à Quinta das Drogas e Verdelha, e a um destino para unidades comerciais. -----  
Assim, gostaria de saber que unidades comerciais, e que indústria transformadora contempla as pretensões, se fosse possível. -----  
Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo, no que respeita ao Olival das Minas, que se trata do Pingo Doce. -----  
Tomou a palavra o Arqtº Nuno Santos, esclarecendo, quanto à Quinta da Figueira, que se trata de um edifício que está junto à estrada nacional, que tem uma estrutura metálica, e que, de quem vem de norte para sul, fica junto ao primeiro cruzamento de quem entra para a aldeia do Sobralinho. -----  
O outro edifício, na Quinta das Drogas e Verdelha, é uma unidade comercial que

tem a ver com comércio de motores, para aparelhos de frio, e é dentro de uma das frações do empreendimento que lá está, da Quinta das Drogas. -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que tinha para questionar a situação da Obriverca, do Olival das Minas, que já foi respondida, da ESAF/Espírito Santo, na Quinta das Drogas, para unidades comerciais, e a situação da Quinta da Figueira, da Santos Ferreira & Silva, que será uma estrutura que está por acabar já há alguns anos, no Sobralinho. -----

Esclareceu o Sr. Vice-Presidente, quanto a esta última, que é uma mais à frente, ficando, quando se vai no sentido sul/norte, no cruzamento na entrada para a aldeia do Sobralinho. Quem vem de Alhandra, à direita, mesmo junto ao entroncamento, está lá uma estrutura metálica, com um edifício acoplado, e é esse edifício, que se prevê venha a ser um espaço para comércio de venda de veículos.- Não tem nada a ver com a outra estrutura, que continua expectante. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

1. Assunto: 1ª ALTERAÇÃO À REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 38/13, de 11/06, da DPOT, para aprovação, após parecer final e favorável da CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, da 1ª alteração à revisão do Plano Diretor Municipal, e posterior envio à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 38/13, de 11/06, da DPOT, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU não vão acrescentar nada mais sobre tudo o que já disseram, referindo apenas uma grande preocupação que é, de facto, ou por adaptação, ou por retificação, ou por revisão do plano diretor municipal, que se inicie todo o procedimento com vista à legalização da atividade industrial que neste procedimento, e com este procedimento, não parece possível ter sido objeto de aceitação por parte da CCDRLVT.-----  
Acrescentou ainda que reiteram o sentido de voto, que é contrário, em relação a estas pretensões, uma vez que consideram que a área envolvente ao antigo hospital da Flamengo, em Vialonga, deveria ficar protegida para usos diferentes dos de habitação, que é no fundo a proposta que se quer consignar através desta alteração.-----  
Interveio o Urbª Ricardo Ramalho, esclarecendo que, relativamente à indústria, o procedimento já foi levado à anterior reunião, e é de retificação. Quanto ao uso, ao ficar classificado como “urbanizado”, não inviabiliza nenhum dos outros usos de



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 040

Reunião de 2013/06/19

Procº 1/11 PMOTPD

Deliberação nº \_\_\_\_\_

comércio, habitação, equipamento. Poderá ser tudo isso, não pode é ser só isso, sendo essa a diferença.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, agradecendo a explicação dada e frisando que a opção dos membros da CDU é a de não permitir mais área para fins habitacionais na freguesia de Vialonga, bem como no restante concelho. É uma opção de fundo da CDU, e manterão esse sentido de coerência em relação àquilo que estiver ao alcance dos próprios, sobre esta matéria. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO -  
LOTEAMENTO BALTARES, LOTE 37 - SOBRALINHO -----  
-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 205/13, de 06/06, do  
DGUPRU/DPRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do  
município, sobre o lote 37 do loteamento Baltares, na freguesia do Sobralinho,  
registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do  
registo do alvará de loteamento nº 2/2013-AUGI, de 23/01, requerido por Januário  
Miguel Cavaco. -----  
-----  
-----
3. Informações/paréceres: Anexa-se informação nº 205/13, de 06/06, do  
DGUPRU/DPRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da  
ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para  
aprovação. -----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da  
Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO –  
LOTEAMENTO CASAL DA SERRA, LOTE 104 – PÓVOA DE SANTA IRIA-----  
-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 206/13, de 06/06, do  
DGUPRU/DPRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do  
município, sobre o lote 104 do loteamento Casal da Serra, na freguesia da Póvoa  
de Santa Iria, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de  
Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 6/2010-AUGI, de 22/09,  
requerido por Arsénio Abrantes Correia. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 206/13, de 06/06, do  
DGUPRU/DPRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da  
ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para  
aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da  
Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: VISTORIA TÉCNICA – RUA MANUEL MARIA VIEIRA, Nº 8, R/C ESQ – ALVERCA DO RIBATEJO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 267/13, de 28/05, do DGUPRU/DF, para aprovação do auto da vistoria técnica levada a efeito na rua Manuel Maria Vieira, nº 8, r/c esq, freguesia de Alverca do Ribatejo, solicitada por Marina Natália Jacinto Madeira. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 267/13, de 28/05 do DGUPRU/DF, e auto de vistoria, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo consideram, com o devido respeito, e porque obviamente sabem que os serviços têm muito trabalho, que, tendo sido feito um requerimento a 18 de abril, se demorou algum tempo até chegar ao dia de hoje para aprovação do auto de vistoria.-----  
Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, questionando para que efeito foi pedida a vistoria, uma vez no pedido não consta, sendo que a própria proprietária apresentou depois um representante, e nada disso consta no resultado da vistoria.-  
O Arqtº Nuno Santos interveio, dizendo que estas são vistorias, como a maior parte das que vêm à câmara municipal, solicitadas pelos particulares, quando têm problemas dentro das suas frações, que resultem de problemas do condomínio ou de frações de outros condóminos, e que ponham em causa a sua propriedade.-----  
A intenção é que possam ter um elemento de prova, para depois, dentro do caminho que entenderem, poderem dirimir a resolução desta questão com o

condomínio ou os demais interessados. Normalmente os serviços informam as pessoas que se podem fazer acompanhar por um técnico, pois como é uma matéria técnica e uma vistoria técnica, podem sempre por lei os particulares fazerem-se acompanhar de um técnico, que poderá emitir uma opinião, e que será considerada nos autos de vistoria. Não se verificando registos de informação por parte do técnico que esteve presente, pressupõe que não houve qualquer objecção ao que foi verificado aquando da vistoria.-----



Para além disso, esta é uma vistoria que se destina a relatar factos e a atestar factos, sendo que, para se conseguir perceber o que está efetivamente na origem, muitas das vezes tem de se recorrer a procedimentos que são, às vezes, invasivos, para se chegar à origem dos problemas, independentemente de se ter alguma ideia do que possam ser.-----

Estas vistorias podem ser solicitadas por todos os interessados, face ao imóvel, sendo que quem solicitou a vistoria terá sido a Srª Marina Madeira, na qualidade de inquilina.-----

Efetivamente o despacho do Chefe de Divisão faz referência de quem fez a solicitação da vistoria, e foi a proprietária. Não está identificado, e para todos os efeitos não é importante, o motivo pelo qual as pessoas solicitam a vistoria, destinando-se a mesma meramente e atestar, à data, os factos que existem no local. Depois, quanto ao resto, as pessoas farão o seu caminho.-----

De qualquer forma, muitas das vezes os serviços também notificam, no sentido de que as obras sejam feitas nos termos que vêm definidos no próprio regime jurídico de urbanização e edificação, do chamado "dever de reconversão", ou no que vem estabelecido no regime geral das edificações urbanas, onde também vêm algumas obrigações, no cumprimento de algumas regras de salubridade associadas às construções.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO DENOMINADO POR MALVA ROSA – VERDELHA (EX-MAGUE) – ALVERCA DO RIBATEJO - ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 4/03 DE 17/07 -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação/despacho nº 54/13 de 31/05, do DGUPRU/DGU, para aprovação, decorrido o período de discussão pública, da alteração ao loteamento denominado por Malva Rosa, na Verdelha (Ex-Mague), freguesia de Alverca do Ribatejo, titulado pelo alvará de loteamento nº 4/03, de 28/02, solicitada por Obriverca – Construções e Projectos, SA.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação/despacho nº 54/13, de 31/05, do DGUPRU/DGU, e Informação/despacho nº 53/13, de 31/05, do DGUPRU/DGU, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que decorrido que está o processo de inquérito, constata-se aquilo que a CDU também já tinha constatado quando falou com os moradores da Urbanização Malva Rosa, é que ninguém defende a alteração que se propõe no alvará do loteamento a não ser, naturalmente, o seu requerente, o promotor, e dois partidos, o PS e o PSD. -----  
A questão é que se hoje se tomar esta decisão, e é fácil constatar pela natureza, conteúdo, e expectativa da população que participou neste inquérito público, estão-se a defraudar as expectativas das pessoas. Ao contrário do que se escreve ou afirma, que não há dados que desaconselhem a suspensão deste processo de alteração do loteamento da Malva Rosa, a CDU diz que há dados, e o dado mais importante é o facto de a população não concordar com esta alteração de fundo, porque visa, no fundamental, consagrar os interesses especulativos sobre uma



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 046

Reunião de 2013/06/19

Procº 11/03 LOTEPM

Deliberação nº \_\_\_\_\_

área que está mal tratada, mal conservada e, ainda por cima, não está recebida pela câmara municipal.-----

Assim sendo, a câmara, se tomar esta decisão, atende aos problemas do promotor, mas não resolve os problemas da população e, portanto, a pergunta é dirigida aos dois partidos políticos, PS e PSD, se confirmam o sentido de voto, porque a confirmarem o seu sentido de voto, estão a ir contra à opinião generalizada de todos aqueles que participaram, nomeadamente no inquérito público.-----

Interveio o Srª Presidente, referindo que o Partido Socialista é favorável a esta alteração e, quando o Sr. Vereador Nuno Libório considera que três participações, que foram as que existiram, e devidamente respondidas, correspondem à totalidade da população ali, ou à maioria sequer, o que diz é que o PS não partilha essa apreciação. Por isso, quando só três pessoas se manifestam em discordância com esta alteração, o PS, ao aprovar ou votar favoravelmente, entende que está a ir ao encontro daquilo que é, ou por indiferença, ou assentimento, a posição da outra população.-----

Os membros do PS podem concordar em relação a alguns dos aspetos referidos, e isso não faz com que aquela urbanização deixe de ser uma das mais interessantes do ponto de vista urbanístico do concelho de Vila Franca de Xira. Por isso, o que a câmara municipal, isso sim, tem como obrigação, é insistir no sentido de que a conservação, limpeza e arranjo do espaço público, sejam feitos em condições e, inclusivamente garantir, com uma atuação próxima da fiscalização, que se cumpra aquilo que estava previsto quando foram emitidas as licenças para a construção, de modo a que rapidamente se possa fazer a receção do resto das partes em falta e que as pessoas, na realidade deixem de ter razão para se manifestarem negativamente, que é um direito que lhes assiste, e que muitas vezes é um direito cheio de razão.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, mencionando que a Srª Presidente disse o essencial. De facto, houve participações, e disse muito bem, como habitualmente. Houve participações, houve uma discussão pública, as participações foram respondidas, e da análise feita não se conclui que este processo não possa prosseguir, e ser posto hoje à votação.-----

Evidentemente que esta matéria já veio num primeiro momento a reunião de

câmara, houve oportunidade, em vários momentos, até porque o ponto foi retirado, de se falar sobre o assunto, e considera que se está perante uma oportunidade que, ou se agarra, ou continua, principalmente na zona que está virada para a EN10, com aquele aspeto degradante que tem. Aparecendo uma oportunidade de negócio para requalificar a zona, é obrigação da câmara municipal aproveitá-la e alterar, ainda que ligeiramente, os pressupostos iniciais, porque estes se mantêm.- As áreas que estavam previstas para aquela zona mantêm-se, mas também, não lhe parece bem que se esteja a pensar que, nos tempos de hoje, se está à espera de uma clínica de Santo António que se vá para ali instalar. Pode-se esperar, mas entretanto as pessoas têm é que se ir tratar noutro sítio qualquer, porque a clínica não vai aparecer tão depressa. -----

De facto é necessário, em cada momento, ter a capacidade de perceção do que é que o mercado vai dizendo, e tentar encontrar soluções. Esta é uma solução para finalizar aquela urbanização, melhorá-la e, naquela parte que é mais visível e mais nobre, finalmente ser realmente requalificada, sendo que esta alteração ao loteamento também permite algumas condições de circulação rodoviária, que vêm melhorar bastante, do seu ponto de vista, a circulação da urbanização. -----

Quanto à questão que tem sido levantada várias vezes em reunião de câmara, a conclusão das infraestruturas da urbanização, lembra que na última reunião de câmara veio a receção de mais uma zona, que é a 3A. Está-se a trabalhar na 4A e, mais tarde, irá trabalhar-se na última, a 5ª, e desta forma crê que a câmara municipal fez aquilo que deveria ter sido feito, ou seja, exigir ao promotor o que é sua obrigação, que é concluir as infraestruturas da urbanização. -----

Se assim não fosse, se as outras últimas duas fases não avançarem, há sempre uma possibilidade de avançar com a cassação das garantias bancárias, mas, como já referiu mais do que uma vez, em vários momentos, não é um processo simples, é um processo que exige da câmara municipal fazer orçamentos, apresentá-los ao urbanizador, pô-los à consideração do mesmo, avançar com empreitadas da construção dessas infraestruturas em falta e, só mais tarde, ser ressarcida do investimento feito. Portanto, não é uma situação tão linear como à partida parece. Há nuances, a câmara municipal não só tem que fazer investimentos financeiros, como tem de alocar técnicos para fazer esse mesmo trabalho. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 048

Reunião de 2013/06/19

Procº 11/03 LOTEPDM

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Está-se a exigir ao promotor, e do seu ponto de vista bem, que faça aquilo que tem de fazer, sendo evidente que se reconhece, e há uns meses atrás com mais acuidade, na medida em que a urbanização, hoje, já apresenta um aspeto completamente diferente nalgumas zonas, que nas zonas que ainda não foram intervencionadas há mais que razões da parte das pessoas. Ainda há pouco tempo recebeu mais um e-mail, e pensa que os membros da CDU também têm essa mesma informação, porque também recebem os e-mails, e reconhece as razões das pessoas, mas está-se a trabalhar para que aquela urbanização se conclua e com esta alteração, no seu ponto de vista, venha a ter uma qualidade ainda maior do que a que já tem.-----

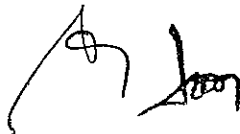
Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, dizendo, para qualquer dúvida que haja, que esta alteração, no entender da sua coligação, apenas vem dar alguma maleabilidade àquilo que pode ser efetivamente lá feito e não trancar àquilo que estava estipulado, e que seria ótimo, seria esse centro de saúde, mas como foi referido pelo Sr. Vice-Presidente, não crê que exista nos tempos mais próximos alguma unidade de saúde que vá querer instalar ali uma clínica, o que se gostaria que acontecesse.-----

Considera que se tem de criar a possibilidade de abrir um pouco o leque, para poder aceitar outras coisas, e não manter a urbanização trancada à forma como estava, a outros equipamentos, coletivos, que poderão ser instalados ali, até para benefício da população. No fundo, é o que disse a Srª Presidente e o Sr. Vice-Presidente, abrir um pouco o leque, não inviabilizando na totalidade, se num momento aparecer ali uma clínica que se queira instalar.-----

Trata-se pois de manter essa possibilidade, e alargá-la.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que, com o devido respeito pela intervenção do Sr. Vice-Presidente, gostava de lhe deixar uma recomendação. As questões de mercado e de iniciativa económica devem ser deixadas para quem tem de se ocupar delas, pois não é o papel de nenhum ou de cada um dos vereadores presentes.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, questionando se o Sr. Vereador pensa que se deve ficar absolutamente insensível a essas dinâmicas de mercado, e se não se tem também que ajudar.-----



Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que não se está insensível, e que a autarquia tem uma função, que é a de regular pelo ordenamento do território, e está tudo dito. Tem que regular, no âmbito das suas competências, não tem que ter preocupações que não são suas, como as questões de mercado, de oportunidade de negócio, ou os problemas deste ou daquele interesse económico instalado no concelho. -----

Problemas existem muitos, mas há uns mais importantes do que certos problemas que às vezes se discutem nesta sede, e para a CDU o principal é o estado de degradação a que chegou esta urbanização. A Srª Presidente sabe, porque fez promessas de que todos se recordam, que uma das mais-valias para esta urbanização e para a alteração de uso que teve subjacente passar de solo industrial para habitacional, é que iria ter um conjunto muito significativo e quase único de serviços, equipamentos, respostas sociais, respostas educativas, e de excelência de espaço público, que hoje não se encontram em lado nenhum desta urbanização. -----

Passados que estão estes anos todos, o que os membros da CDU podem concluir é que venderam uma imagem de uma coisa que acabou por não se traduzir e realizar, e a câmara municipal deveria reconhecer isso e não o quer reconhecer, e sabem por que é que não quer reconhecer. Nesta situação divergem de opinião, pois continuam sempre a entender que os solos industriais devem ser protegidos e valorizados, e o Partido Socialista, nem o PSD, não tiveram a mesma opinião a seu tempo sobre esta matéria. -----

Depois, quando a Srª Presidente diz que são três participações, o próprio não sabe se são três ou quatro, não se prendeu com esse pormenor, e acha estranho que a mesma se prenda com esse pormenor, porque se fizesse o mesmo que a CDU fez, que é antes, ou no decurso deste inquérito público, ouvisse a população, e de certeza absoluta que não encontrava três, quatro ou dez, encontrava todas as pessoas que estavam contra esta alteração. Tem a certeza absoluta que também lhe fizeram chegar informação disso mesmo, porque ninguém na Malva Rosa, ou ninguém que se queira interessar pelo futuro de uma urbanização, a bem da qualidade de vida dos seus habitantes, defende aquilo que o PS e PSD estão a defender. -----



A CDU tem uma enorme competência e responsabilidade sobre estas pessoas, de as defender e não desperdiçar os meios, pois, ao contrário do que diz o Sr. Vice-Presidente, dificuldades existem, mas se se somarem mais dificuldades ou falta de vontade para resolver os problemas, aí sim, estão reunidas todas as condições para não se resolver o problema desta urbanização. Não há dúvidas sobre a postura da CDU sobre esta matéria, e pela opinião da sua bancada já tinham sido acionadas as garantias bancárias há muito tempo, a bem da defesa dos interesses daquela população. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que há matérias em que as posições estão tão claras que, por mais discussão que haja, e discussão no bom sentido, ninguém altera a sua posição. Neste caso concreto, por mais eloquente que o Sr. Vereador seja, não convence o Partido Socialista da sua razão, e o que diz é que, na realidade, a própria, enquanto presidente da câmara, e o Sr. Vice-Presidente, enquanto responsável pelo setor do urbanismo, foram em múltiplos momentos “bombardeados” por um conjunto vasto de e-mails dos moradores daquela urbanização. Falaram com muitos, o que é uma realidade, e diria até que à quase generalidade das questões colocadas deu-se resposta, porque toda a gente o merece. Neste sentido, entre ter um espaço degradado e ter um espaço requalificado, pensa que o interesse das pessoas vai em ter um espaço requalificado. -----

É verdade que quando o projeto foi apresentado inicialmente continha um conjunto de opções que não se vieram a concretizar, mas a própria também tem uma obrigação, que é a de não ser “cega” àquilo que são as circunstâncias atuais e, nesse contexto, se quiser ignorar a realidade, pode pensar que este é o melhor dos mundos e tudo vai acontecer como sonhou, só que rapidamente cai do sonho, para perceber que a realidade é claramente mais crua e que a obriga a tomar decisões. É para isso que se está hoje presente, e cada um toma a sua posição, em função daquilo que efetivamente a sua análise da realidade e das possibilidades lhe orienta e lhe diz. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, colocando uma questão ao Partido Socialista. Por que é que, nesta câmara municipal, já se deliberou sobre multas em relação a incumprimentos de empresas que não honraram com os seus compromissos



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 051

Reunião de 2013/06/19

Procº 11/03 LOTEPM

Deliberação nº \_\_\_\_\_

relativamente a obras adjudicadas para esta autarquia, e sobre esta matéria há tantas hesitações para acionar as garantias bancárias?-----

Respondeu a Srª Presidente que não se está a falar hoje essa matéria, o que se traz hoje é o resultado de uma discussão pública, e de uma proposta. Portanto, deve-se passar aos votos. -----

A CDU já declarou que vota contra, o Partido Socialista vota a favor, e a Coligação Novo Rumo a favor. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

A

h

1. Assunto: LOTEAMENTO MARINHAS DO MULATO E TELHAL - PÓVOA DE SANTA IRIA----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação/despacho nº 61/13, de 11/06, do DGUPRU/DGU, para aprovação, decorrido o período de discussão pública, da operação de loteamento Marinhhas do Mulato e Telhal, na freguesia da Póvoa de Santa Iria, solicitada pela TD-Via Sociedade Imobiliária, SA. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação/despacho nº 61/13, de 11/06, do DGUPRU/DGU, plantas de localização, planta de apresentação, planta síntese, perfis gerais transversais e longitudinais, e atravessamento rodoviário, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, chamando a atenção de que na informação que a câmara municipal presta diz-se, em determinada altura, que, porque não está estabilizado o espaço canal para a circular urbana de Alverca, que não depende da TD-Via, a cedência dos espaços para a construção da V42 não está assegurada. -----

A verdade é que neste momento há dois espaços canais em Alverca, não se sabe muito bem qual deles se vai utilizar para a circular urbana, um antes e outro depois do caminho de ferro, e portanto esta não deveria ser uma razão bastante para que não se pudesse obrigar a TD-Via, de facto, a fazer a sua quota parte de responsabilidade na construção desta via. -----

Em relação aos restantes pontos desta matéria, estão perfeitamente discutidos, já se conhece a posição dos diversos partidos políticos, conhece-se a posição da CDU, e por isso os seus membros irão votar contra. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que aquando da vinda deste processo a

reunião de câmara foram aprovados dois protocolos, um para o viaduto sobre a linha férrea, e outro sobre a V42. Foi possível, no âmbito das negociações que houve com o promotor, chegar a um acordo que parece ser justo para ambas as partes, lembrando, no que respeita à V42, que a TD-Via irá disponibilizar os terrenos e vai colocar os aterros, aterros esses que terão um período de consolidação, para depois se poder avançar com a obra propriamente dita.-----

Quando o Sr. Vereador Bernardino Lima se refere à impossibilidade de interligação com a circular urbana de Alverca, é verdade, na medida em que de Alverca para norte a câmara municipal ainda não conseguiu fazer, pelas razões que todos conhecem, mas isso não quer dizer que com o evoluir do processo não se consiga começar a construir a circular urbana de Alverca que, no ponto de vista da câmara municipal, começa precisamente naquela zona e vai até ao Sobralinho, atravessando quase metade da área do território.-----

É nesse ponto de vista que se vai trabalhar no futuro, construir esta circular por troços naquilo que for possível, e com o evoluir do projeto a câmara municipal, no âmbito daquilo que está protocolado, irá desenvolver os trabalhos que são necessários.-----

Entende-se que a negociação a que se chegou parece uma boa solução e, nesse sentido, irá avançar logo que possível com a V42, nos terrenos da TD-Via, prosseguindo até ao local da ETAR de Alverca, paralela à linha férrea.-----



Concluiu, referindo que foram acautelados os interesses que parecem ser aqueles que deviam ser acautelados no âmbito de uma operação com esta dimensão.-----

Interveio a Srª Presidente, passando à votação do ponto, dizendo que a CDU vota contra, e que o Partido Socialista e a Coligação Novo Rumo votam a favor.-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----


1. Assunto: LOTEAMENTO DA VERDELHA E DROGAS – ALVERCA DO RIBATEJO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação/despacho nº 33/13, de 14/06, do DGUPRU/D, para, decorrido o período de audiência prévia, decisão final referente ao loteamento da Verdelha e Drogas, na freguesia de Alverca do Ribatejo, no sentido da manutenção do indeferimento ou do deferimento da pretensão. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação/despacho nº 33/13, de 14/06, do DGUPRU/D, parecer do Dr. Manuel Rodrigues, de 12/06, requerimento nº 29733/13, de 07/05, e planta de localização, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para decisão final. -----  
Interveio a Srª Presidente, dizendo que tem de haver uma correção no agendamento, que deve ser só para decisão final, pois a decisão vem para ser tomada na câmara municipal. -----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo, sem prejuízo do que ainda possa ser dito sobre a matéria, que os membros da CDU mantêm a intenção de indeferimento. Não mudaram de opinião, até porque os dados que foram apresentados não constituem nada de novo, não atendem ao superior interesse público do concelho de Vila Franca de Xira e, a traduzir-se a aceitação desta pretensão imobiliária, estariam a comprometer irremediavelmente, para as próximas décadas, uma importante área que faz parte do corredor ecológico, da estrutura ecológica metropolitana e que, na opinião da CDU, secundada por diferentes pontos de vista, designadamente de associações que intervêm nestas matérias, deveria ser um espaço natural a proteger a todo o custo, ou seja,

deveria ser a reserva natural do concelho, um espaço de contacto com o rio Tejo de excelência, de usufruto das suas originais características paisagísticas, e um espaço que pudesse e devesse ser melhor usufruído, mantido e conservado.-----

Esta opinião também está reconhecida pela comissão de trabalho, no seio da assembleia municipal, em que, inclusivamente, até dois membros do Partido Socialista recomendam à própria câmara municipal que a autarquia assuma como sua a obrigação de garantir até, quem sabe, a propriedade daqueles terrenos, e que utilize os meios financeiros que tem ao seu dispor no sentido de criar uma área efetiva de reserva, não sujeita a nenhum tipo de interesse imobiliário, e que reverta diretamente para o usufruto da população.-----

Dito isto, gostariam de perguntar à câmara municipal e ao proponente da proposta, não querendo obviamente fulanizar, porque estas questões têm a ver com a natureza política e a assinatura de quem as submete para apreciação e deliberação, e de perguntar ao Sr. Vereador do urbanismo, se, ao colocarem à consideração a realização do estudo de incidências ambientais e a aceitação da pretensão imobiliária, não estão a querer convidar os membros da CDU para violarem o plano diretor municipal - PDM.-----

O Sr. Vice-Presidente insiste em querer convidar os membros da CDU para violarem o PDM? -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo estiveram a analisar o documento apresentado pelo promotor e, efetivamente, chegaram à conclusão de que a única questão nova levantada, tal como diz o Dr. Manuel Rodrigues, é a da criação de um parque ambiental.-----

Não é esta questão que os leva a mudar de posição, pois todos os fundamentos que invocaram nas anteriores reuniões mantêm-se, a decisão que têm é a de se manter o indeferimento e, quanto à criação do parque ambiental, gostariam de referir que as salinas de Alverca são consideradas um dos maiores refúgios de avifauna do estuário do Tejo, inclusivamente identificadas como uma área importante para a conservação da natureza nesta margem do estuário do Tejo.-----

Pensam que a criação de um centro de educação ambiental neste local teria de ter como base os valores do património natural pré-existente, e não ser uma



compensação de uma edificação, loteamento ou projeto imobiliário, que tivesse de ser promovido. Entendem que os fundamentos apresentados pela Arco Central, o promotor, não podem colher, não modificam em nada a posição que têm, e portanto, para a Coligação Novo Rumo, é de manter o indeferimento.-----

A Srª Presidente tomou a palavra, dizendo ao Sr. Vereador Nuno Libório que, embora seja uma proposta apresentada pelo Sr. Vice-Presidente, Vereador Alberto Mesquita, é do Partido Socialista, e, como tal, é uma proposta em que todos os vereadores do Partido Socialista são solidários. -----

Aí, diz, e muito claramente, que ninguém está a convidar a violar o PDM, podendo o Sr. Vereador ficar tranquilo, já que o que está em causa, de acordo com a apreciação feita pelo advogado da autarquia, é que deve haver um reporte ao PDM de 1993. Quanto a isto está dada a resposta, e pergunta ao Sr. Vice-Presidente se quer fazer algum comentário ou dar alguma explicação, em relação à questão levantada pela Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, para dizer que este assunto vem a reunião de câmara para se fechar um processo, de acordo com aquilo que se combinou, da necessidade de se instruir o projeto de audiência prévia. Foi feito isso e, nessa base, o requerente apresentou uma alternativa ao projeto inicial, que é encontrar uma solução que minimize ou melhore as questões de incidência ambiental, ou seja, a criação daquilo que se chama um parque ambiental, um parque urbano.-----

A câmara municipal está perfeitamente de acordo com aquilo que a Srª Vereadora referiu, tanto mais que está a fazer uma requalificação em toda a zona sul, precisamente para que as pessoas possam usufruir do rio Tejo de uma forma mais fácil do que hoje acontece, com os trilhos que estão a ser construídos e outras questões. -----

No entanto há uma questão de fundo, de que a Srª Presidente falou, e que é o cerne da questão, o facto de se considerar, e o executivo PS considera, tanto mais que tem pareceres nesse sentido, que se deve olhar e analisar este processo à luz do PDM de 1993. O executivo entende que efetivamente assiste razão ao requerente, pelas razões que já abordou e dos pareceres que se têm, e deveria trazer este processo a reunião de câmara, para colocar duas questões.-----

A primeira é se as forças políticas presentes, que já votaram nesse sentido,

mantêm a votação de indeferimento. A segunda é se consideram que as questões que agora se colocam, de incidência ambiental, são suficientes para se ponderar a apreciação noutro sentido. -----

Já percebeu que não, mas tem que se fechar o processo, e cada um assumirá as votações que entender oportunas, sendo isso que tem a dizer sobre a matéria.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, para esclarecer a câmara municipal que o PDM aprovado em 2009, na sua carta ou lista de compromissos, não consta essa pretensão imobiliária. -----

Assim, quando se faz alusão aos compromissos ou direitos adquiridos com base no plano diretor de 1993, é caso para perguntar: Se assim é, e se há assim tanta certeza, por que é que não transitou na listagem de compromissos? Considera que não transitou, porque nunca foi assumido, como é óbvio, como compromisso imobiliário, e recorda ainda à Srª Presidente, porque na altura, em 2006, foi quem defendeu a proposta em nome do Partido Socialista, aquando da apresentação de uma proposta para ocupação dos terrenos para a ETAR de Alverca do Ribatejo, que o que estava em causa era a ocupação desse terreno, sem que daí pudesse resultar qualquer obrigação do município aprovar alguma pretensão imobiliária para o local.-----

Sobre estas matérias, como a Srª Presidente disse, e muito bem, impõe-se o rigor, e é com rigor que a CDU gosta de trabalhar. -----

A Srª Presidente interveio, mencionando que o Sr. Vereador não trouxe nenhuma novidade a esta conversa, na medida em que, se pretendeu ser um esclarecimento a dar, essa situação já tinha sido aludida em momentos anteriores, porque não é nova a discussão.-----

Portanto, passará ao voto, que já está até declarado.-----

O Partido Socialista vota pelo deferimento, e a CDU e a Coligação Novo Rumo votam pelo indeferimento.-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos favoráveis dos membros da CDU e da Coligação Novo Rumo, manter a decisão tomada em 2013/03/06, de indeferimento da operação de loteamento da Verdelha e Drogas.-----



CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 059

Reunião de 2013/06/19

Procº 08/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº 683

1. Assunto: REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO DE LEVANTE DA PÓVOA E ESTRUTURAÇÃO URBANÍSTICA DA ENVOLVENTE – PÓVOA DE SANTA IRIA - DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO PELAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 285/13, de 31/05, do DOVI/SA, para aprovação da devolução do valor de 510,08€, com IVA incluído, pago pela Oliveiras, SA, pelas peças do procedimento relativo à empreitada da requalificação do mercado de levante da Póvoa e estruturação urbanística da envolvente, na Póvoa de Santa Iria, adjudicada à Construções Pragosa, SA. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 285/13, de 31/05, do DOVI/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

*A* *Jan*

1. Assunto: REQUALIFICAÇÃO DA RUA ALVES REDOL – FASE 3 (TROÇO ENTRE A RUA ALMEIDA GARRETT E A AV. PEDRO VICTOR – VILA FRANCA DE XIRA - DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO PELAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 298/13, de 05/06, do DOVI/SA, para aprovação da devolução do valor de 502,23€, com IVA incluído, pago pela Construções Pragosa, SA, pelas peças do procedimento relativo à empreitada da requalificação da rua Alves Redol – fase 3 (troço entre a rua Almeida Garrett e a av. Pedro Victor), em Vila Franca de Xira, adjudicada à CONSTRADAS – Estradas e Construção Civil, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 298/13, de 05/06, do DOVI/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 061

Reunião de 2013/06/19

Procº 11/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº 685

1. Assunto: ECOPARQUE DA PÓVOA – HORTAS URBANAS – PÓVOA DE SANTA IRIA -  
DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO PELAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 282/13, de  
30/05, do DOVI/SA, para aprovação da devolução do valor de 596,40€, com IVA  
incluído, pago pela EMPRIIPAR – Obras Públicas e Privadas, SA, pelas peças do  
procedimento relativo à empreitada do Ecoparque da Póvoa – Hortas Urbanas, na  
Póvoa de Santa Iria, adjudicada à Construções Pragosa, SA.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 282/13, de 30/05, do  
DOVI/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para  
aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.  
Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: ECOPARQUE DA PÓVOA – HORTAS URBANAS – PÓVOA DE SANTA IRIA - DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO PELAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 279/13, de 30/05, do DOVI/SA, para aprovação da devolução do valor de 596,40€, com IVA incluído, pago pela Oliveiras, SA, pelas peças do procedimento relativo à empreitada do Ecoparque da Póvoa – Hortas Urbanas, na Póvoa de Santa Iria, adjudicada à Construções Pragosa, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 279/13, de 30/05, do DOVI/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 063

Reunião de 2013/06/19

Procº 11/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº 687

1. Assunto: ECOPARQUE DA PÓVOA – HORTAS URBANAS – PÓVOA DE SANTA IRIA -  
DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO PELAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 278/13, de  
30/05, do DOVI/SA, para aprovação da devolução do valor de 596,40€, com IVA  
incluído, pago pela Teleflora, Lda, pelas peças do procedimento relativo à  
empreitada do Ecoparque da Póvoa – Hortas Urbanas, na Póvoa de Santa Iria,  
adjudicada à Construções Pragosa, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 278/13, de 30/05, do  
DOVI/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para  
aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.  
Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----





1. Assunto: ECOPARQUE DA PÓVOA – HORTAS URBANAS – PÓVOA DE SANTA IRIA -  
DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO PELAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 280/13, de  
30/05, do DOVI/SA, para aprovação da devolução do valor de 596,40€, com IVA  
incluído, pago pela Cordivias - Engenharia, Lda, pelas peças do procedimento  
relativo à empreitada do Ecoparque da Póvoa – Hortas Urbanas, na Póvoa de Santa  
Iria, adjudicada à Construções Pragosa, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 280/13, de 30/05, do  
DOVI/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para  
aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.  
Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: ECOPARQUE DA PÓVOA – HORTAS URBANAS – PÓVOA DE SANTA IRIA -  
DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO PELAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 281/13, de  
30/05, do DOVI/SA, para aprovação da devolução do valor de 596,40€, com IVA  
incluído, pago pela Habitâmega, Construções, SA, pelas peças do procedimento  
relativo à empreitada do Ecoparque da Póvoa – Hortas Urbanas, na Póvoa de Santa  
Iria, adjudicada à Construções Pragosa, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 281/13, de 30/05, do  
DOVI/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para  
aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.  
Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: AMPLIAÇÃO DO TALHÃO R DO CEMITÉRIO DE VILA FRANCA DE XIRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 606/13, de 13/06, do DOVI/DOVI, para aprovação da “Lista de Erros”, passando esta a fazer parte integrante das peças de procedimento, bem como rejeição dos itens não considerados na listagem e manutenção do preço máximo estimado para o contrato, relativas ao procedimento da empreitada de ampliação do talhão R do cemitério de Vila Franca de Xira. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 606/13, de 13/06, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: ESTABILIZAÇÃO DO TALUDE DA ENCOSTA E RESTABELECIMENTO DO TROÇO ACIDENTADO DA ESTRADA DE S. MARCOS - CALHANDRIZ-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 608/13, de 12/06, do DOVI/DOVI, para aprovação parcial do Plano de Segurança e Saúde, bem como nomeação da Engª Cristina Monteiro para a função de coordenadora de segurança em obra, da empreitada da estabilização do talude da encosta e restabelecimento do troço acidentado da estrada de S. Marcos, adjudicada à HCI - Construções, SA.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 608/13, de 12/06, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 068

Reunião de 2013/06/19

Procº 04/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº 692

1. Assunto: REQUALIFICAÇÃO DA RUA ALVES REDOL – FASE 3 (TROÇO ENTRE A RUA ALVES REDOL E A AV. PEDRO VICTOR) – VILA FRANCA DE XIRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 609/13, de 12/06, do DOVI/DOVI, para aprovação parcial do Plano de Segurança e Saúde, bem como nomeação da Engª Cristina Monteiro para a função de coordenadora de segurança em obra, da empreitada da requalificação da rua Alves Redol – Fase 3 (troço entre a rua Alves Redol e a av. Pedro Victor), em Vila Franca de Xira, adjudicada à CONSTRADAS – Estradas e Construção Civil, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 609/13, de 12/06, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 069

Reunião de 2013/06/19

Procº 19/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº 693

1. Assunto: ECOBAIRRO – REFORÇO DA MOBILIDADE E ELIMINAÇÃO DAS BARREIRAS ARQUITETÓNICAS – PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 610/13, de 13/06, do DOVI/DOVI, para aprovação parcial do Plano de Segurança e Saúde, bem como nomeação da Engª Cristina Monteiro para a função de coordenadora de segurança em obra, da empreitada do EcoBairro – Reforço da mobilidade e eliminação das barreiras arquitetónicas, na Póvoa de Santa Iria, adjudicada à AECl – Arquitetura, Construção e Empreendimentos Imobiliários, SA.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 610/13, de 13/06, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 070

Reunião de 2013/06/19

CAPÍTULO: NOTARIADO PRIVATIVO MUNICIPAL



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

Jan

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 071

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 694

1. Assunto: CAMPUS DE JUSTIÇA – MINUTA DE ESCRITURA DE DISTRATE PARA DEVOLUÇÃO DE TERRENOS -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 131/13, de 11/06, do Notariado Privativo Municipal, para revogação da deliberação de câmara de 25/07/2012, bem como aprovação da minuta da escritura de distrate para devolução de terrenos, sitos na freguesia de Vila Franca de Xira, destinados à construção do Campus de Justiça. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 131/13, de 11/06, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio a Srª Presidente, dizendo que se trata de um passo na conclusão de um processo, que é aprovar a minuta do distrate que foi proposta à câmara municipal pelo Ministério da Justiça, para a recuperação de um terreno que pertence ao município, e que tinha sido cedido em propriedade plena, porque essa era a condição que era imposta, uma vez que, não tendo já qualquer hipótese de ser utilizado para a construção de um novo tribunal, a câmara municipal entende que deve voltar ao seu património. -----  
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, começando por pedir desculpa por interromper, dizendo ainda que não vai fazer uma intervenção de fundo como fez na reunião de 25 de julho do ano passado, fará apenas uma pergunta muito simples, e extravasará depois um pouco sobre outra questão que tem a ver com esta situação, e que é muito rápida. -----  
O entendimento é total sobre esta situação, mesmo sem a explicação da Srª



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A J

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 071a

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Presidente, sendo que já tinha sido aprovada a alteração da minuta pelo IGFIJ – Instituto de Gestão Financeira e de Infraestruturas da Justiça.-----

Havia também a questão do tribunal, da troca ou permuta destes terrenos para o Campus de Justiça, que eram da câmara municipal e agora voltam à posse da autarquia, e esta ficaria com o tribunal atual, mas só é presente o distrato dos terrenos, e a sua pergunta é se o tribunal chegou a tomar posse do terreno. -----

Interveio a Srª Presidente, respondendo que não.-----

Prosseguiu o Sr. Vereador, dizendo então que a sua dúvida está esclarecida.-----

Depois, como se está a falar de tribunal, gostaria de manifestar uma preocupação relativamente ao ACT – Autoridade das Condições de Trabalho, apesar de não saber se esta sigla ainda existe, pois o Governo do PSD altera as designações com uma facilidade espantosa.-----

A situação tem dado alguma preocupação e polémica, e não vai comentar as afirmações da Srª Presidente, que o próprio não sabe se a mesma o disse ou não, o que gostaria de perguntar é sobre a deslocalização da ACT, e se a câmara municipal tem algumas informações que possa dar, e se está a acompanhar o processo, porque a saída de serviços públicos do concelho é realmente grave. -----

É evidente que às vezes a câmara municipal, por si só, pode não ter a força para obstar a essa situação, mas pode contribuir muito com o magistério da sua influência, e não só, a obstar a que isso aconteça.-----

Como se sabe, e não está a dar a novidade, a ACT no concelho é uma questão fulcral, até na questão da defesa dos trabalhadores e das condições de trabalho, pois com o nível que há de precarização do emprego e de toda a situação decorrente disso, considera que a câmara municipal não pode, sem ofensa, “lavar as mãos como Pilatos”, mas reivindicar com toda a força a manutenção, se de facto a ACT vai sair.-----

De há uns tempos a esta parte têm saído outros serviços públicos, que não vai citar agora, como no caso de Loures, que está sempre a receber serviços, nem vai falar do tribunal, EDP ou dessas situações, mas gostaria de saber, apesar de não comentar, como já disse, pois nem sabe se a Srª Presidente fez essas afirmações que lhe chegaram, e se eram bem assim: “não podemos estar sempre a lamentarmo-nos ou a chorar quando os serviços públicos saem do concelho”.



Ouviu, e por isso salvaguardou, pois não está a dizer que a Srª Presidente o disse, mas como se consta, se calhar até a está a ajudar a esclarecer essa situação, e o “bruaá” que há por aí. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que o rigor abriga-a a defender-se muito bem do “bruaá”. -----

É uma presidente de câmara que acompanha o que se passa no seu concelho, e ainda na segunda-feira reuniu com o diretor-geral e o responsável dos serviços do ACT, em Vila Franca de Xira, sendo que há cerca de 2 meses sugeriu à ACT que fizesse uma coisa que a si lhe parecia lógica, que pedisse ao senhorio, face às circunstâncias da vida, que reduzisse a renda. Está à espera que lhes mandem uma fotocópia da carta, se é que existe, para, junto do senhorio, vir também a diligenciar a descida da renda. -----

Depois, sugeriu que a ACT tentasse largar o espaço que mantém alugado na rua Alves Redol, pois não faz sentido, a exemplo do que já foi abordado sobre os serviços de saúde e de educação, que continuam a pagar rendas anos depois de já terem libertado os espaços, sendo esta a posição do Partido Socialista, que pensa ser comungada por toda a gente. -----

Aí, sugeriu uma solução, uma vez que a ACT só tem ali um arquivo. O Estado é todo um, e o Ministério da Justiça podia dispensar espaços naquilo que é o Depósito, para guardar o arquivo do ACT. -----

A câmara municipal também sugeriu, e a própria também se disponibilizou, que se diligenciasse junto do Ministério da Justiça, uma vez que as antigas instalações da Direção-Regional de Agricultura ainda continuam a funcionar, com muitos espaços livres, e que pudesse ser utilizada uma ala para acolher os 20 funcionários do ACT.- Tudo isto lhe pareceu bastante interessante, e por isso neste momento está à espera de alguma informação que lhe permita fazer contactos diretos, devendo a entidade fazê-los também, no sentido de aproveitar estas disponibilidades de espaços desocupados pela administração central, e que podem resolver aquele problema. Efetivamente a renda é elevada, e nos tempos que correm há que tentar diminuir a despesa. -----

Por outro lado, subscreve completamente a importância de manter o ACT no local, por uma razão específica, o serviço social que desenvolve em relação aos





Reunião de 2013/06/19

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Por isso, a câmara municipal está a fazer aquilo que sente ser sua obrigação para ajudar a ultrapassar estas dificuldades.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----

*[Handwritten signatures]*

1. Assunto: EMPREITADA DA OBRA DE ECOBAIRRO – REFORÇO DA MOBILIDADE E ELIMINAÇÃO DAS BARREIRAS ARQUITETÓNICAS – PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 132/13, de 12/06, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação da minuta da empreitada da obra do Ecobairro – Reforço da mobilidade e eliminação das barreiras arquitetónicas, na Póvoa de Santa Iria, adjudicada à AECI, SA, pelo valor de 270 159,10€. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 132/13, de 12/06, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, mencionando que lhe assiste uma dúvida quando faz a leitura do ponto 1, da cláusula quinta, da minuta do contrato, que diz que “o pagamento dos trabalhos da empreitada objeto do presente contrato será efetuado após a assinatura do mesmo, e no prazo de 60 dias da data da apresentação da fatura”. -----  
Desta forma, a noção que tem é que, primeiro, as faturas só se fazem depois de um auto de vistoria das obras realizadas. -----  
A Srª Presidente interveio, referindo que a emissão da fatura só pode acontecer depois do contrato, pode é ser uma questão de interpretação. -----  
Retomou a palavra o Sr. Vereador Bernardino Lima, mencionando que qualquer fatura só pode ser entregue depois da assinatura do contrato, e não é necessário que isso seja dito. -----  
Interveio novamente a Srª Presidente, dizendo que está tudo correto, e o que está escrito significa, primeiro, que não pode haver nenhuma fatura sem a assinatura

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*

do contrato, ou seja, antes do contrato assinado não pode haver faturas. Depois, com o contrato assinado, o trabalho feito, e a fatura emitida depois do auto e de toda a verificação, 60 dias depois da data da fatura faz-se o pagamento. -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, solicitando então explicações sobre o que quer dizer aquilo que leu. -----

A Srª Presidente interveio de novo, mencionando que pode ser considerado um excesso, quanto muito, porque pressupõe-se que não é possível avançar com trabalhos nem com faturas sem a assinatura do contrato, mas é só um reforço. -----

Interveio o Dr. Fernando Barreiros, dizendo que a forma como a cláusula está escrita é clarificadora para quem não conhecer a legislação e que tenha alguma dúvida, que fica imediatamente sanada. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, perguntando se esta redação é habitual, tendo o Dr. Fernando Barreiros respondido afirmativamente. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA



Deliberação nº **696**



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 078

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 697

Assunto: LEGISLAÇÃO-SÍNTESE -----

Foi dado conhecimento da publicação feita em Diário da República dos seguintes diplomas de interesse para a administração: -----

Resolução do Conselho de Ministros nº 36/2013, de 4 de junho, I série, que procede à primeira alteração à Resolução do Conselho de Ministros nº 51-A/2012, de 14 de junho, que aprova o Plano Estratégico de Iniciativas de Promoção de Empregabilidade Jovem - «Impulso Jovem»; -----

Despacho nº 7175/2013, de 4 de junho, II série, que fixa os valores de ingresso nos imóveis classificados dependentes da Direção Regional de Cultura do Centro; -----

Acordo nº 4/2013, de 4 de junho, II série, do Ministério da Educação e Ciência e Município de Vila Franca de Xira, relativo ao Acordo de colaboração para a demolição geral do espaço escolar da Escola Infante D. Pedro – Alverca; -----

Acórdão nº 239/2013, de 5 de junho, II série, que não declara a inconstitucionalidade da norma contida no artigo 8.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 75/2010, de 23 de junho (altera o Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário); -----

Acórdão nº 243/2013, de 6 de junho, II série, que julga inconstitucional a interpretação normativa extraída do artigo 685º, nº 2, do Código de Processo Civil (na redação anterior ao Decreto-Lei nº 303/2007, de 24 de agosto), aplicável subsidiariamente por força do disposto no artigo 126º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, aprovada pela Lei nº 147/99, de 1 de setembro, relativa à contagem do prazo para recorrer de decisão judicial que aplique a medida de promoção e proteção de confiança de menores a pessoa selecionada para a adoção ou a instituição com vista a futura adoção prevista naquela lei; -----

Portaria nº 201/2013, de 6 de junho, I série, primeira alteração ao Regulamento do Terminal de Receção, Armazenamento e Regaseificação de Gás Natural Liquefeito adotado pela Portaria nº 137/2011, de 5 de abril; -----

Decreto-Lei nº 81/2013, de 14 de junho, I série, que aprova o novo regime de exercício da atividade pecuária e altera os Decretos-Leis nº 202/2004, de 18 de agosto, e nº 142/2006, de 27 de julho; -----

Portaria nº 202/2013, de 14 de junho, I série, que estabelece que o período crítico, no âmbito do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios, vigore de 1 de julho



A handwritten signature in black ink, appearing to be "G. L. Jones". The signature is written in a cursive style with a large initial "G" and a long horizontal stroke extending to the right.

Fl. Ata 077

Reunião de 2013/06/19

Proc<sup>9</sup>

Deliberação nº

a 30 de setembro, no ano de 2013; -----  
Resolução do Conselho de Ministros nº 39/2013, de 14 de junho, I série, que  
estabelece um novo modelo institucional de governação dos fundos europeus. -----  
Tomado conhecimento. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 078

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 698

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão de Contabilidade para conhecimento dos pagamentos autorizados pela Srª Presidente e pelo Sr. Vereador Vale Antunes, no período compreendido entre 2013/05/31 e 2013/06/13, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 68º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.-----  
-----
6. Propostas: -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----







Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_  
Fl. Ata 079  
Reunião de 2013/06/19  
Procº \_\_\_\_\_  
Deliberação nº 699

1. Assunto: BALANCETES -----  
-----
2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----  
Câmara Municipal:-----  
Dotações Orçamentais-----24 387 430,65€  
Dotações não Orçamentais----- 2 404 833,75€  
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----  
Dotações Orçamentais----- 4 112 669,72€  
Dotações não Orçamentais----- 355 439,52€  
-----  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano -----Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas:-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA CARGOS DIRIGENTES  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 425/13, de 17/06, do DGAFJ/DRH, para aprovação da abertura de diversos procedimentos concursais para cargos dirigentes de direção intermédia de 1º grau (diretor de departamento), de direção intermédia de 2º grau (chefe de divisão), e de direção intermédia de 3º grau (coordenador), bem como posterior remessa à assembleia municipal para aprovação da constituição dos respetivos júris.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 425/13, de 17/06, do DGAFJ/DRH, fichas de avaliação curricular e entrevista profissional de seleção, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, reportando-se ao mesmo em conjunto com o ponto 29 da ordem do dia, dizendo ter sido acolhida a quase totalidade das questões levantadas pelas duas forças políticas que constituem este executivo, na última reunião de câmara, à exceção de uma, solicitando ao Dr. Fernando Barreiros que esclareça qual foi a questão que não foi considerada. -----  
Interveio o Dr. Fernando Barreiros, esclarecendo que a questão é ao nível do coordenador do Gabinete de Apoio ao Munícipe e Atividades Económicas e à licenciatura de relações internacionais. -----  
A Srª Presidente retomou a palavra, mencionando que foi porque entendeu que a licenciatura em relações públicas era algo importante.-----  
Prosseguiu, dizendo ter sido ainda incluída a abertura de mais um concurso, o da Divisão de Desporto e Equipamentos, porque agora inclui as quintas. Numa primeira apreciação tinha-se considerado que não havia diferença em relação à divisão anterior, mas estava mal considerado, e foi necessário também abrir o



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 081

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

processo concursal, que hoje é presente para aproveitar o momento. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que a Srª Presidente acabou de dizer, e o próprio não teve nessa reunião, que a quase totalidade das propostas foi considerada, mas a CDU fez uma apresentação, e questiona se foi tudo considerado.-----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que as questões foram todas consideradas, e a outra situação nem sequer foi levantada pela CDU, era da Coligação Novo Rumo. -----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, solicitando um esclarecimento, pois não sabe se os membros da Coligação Novo Rumo perceberam bem ou não o que a Srª Presidente falou na última reunião, que para alguém ser júri de um concurso para o cargo de diretor tinha que ser igualmente diretor, ou só o presidente do júri é que tem de ser diretor. -----

Respondeu a Srª Presidente que tem de ser de nível igual, pelo que não podia ser um chefe de divisão a ser presidente de júri de um concurso para diretor. -----

Questionou a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus se nos membros efetivos isso pode ser, ao que a Srª Presidente esclareceu que um chefe de divisão pode fazer parte, não pode é ser presidente. -----

Prosseguiu a Srª Presidente, chamando à atenção que houve alguns acertos em relação à constituição do júri, tendo em consideração o tempo que decorre para o fim do mandato, pois podem ser procedimentos muito pesados, e eventualmente não estarem concluídos. Se outras alterações forem necessárias, serão feitas pelo próximo executivo. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que a Srª Presidente lhe disse, e acredita, que foi tudo considerado das propostas dos membros da CDU, desde logo a dos júris, em que consideram que, para uma maior isenção e clareza de todo o processo, não devem fazer parte do júri técnicos da câmara municipal que exercem funções para as quais também vão estar em curso processos de seleção.- Assim, um técnico não poderá ser júri, sendo ao mesmo tempo candidato. -----

O Dr. Fernando Barreiros interveio, esclarecendo que sim, e que também foi garantido que os júris dos concursos não iam ser júris uns dos outros, para tornar imparcial esse tratamento. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 082

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, agradecendo a resposta, dizendo que essa era a sua dúvida, e vem ao encontro da proposta da CDU.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 083

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 701

Assunto: ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA CARGOS DIRIGENTES  
– SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO-----

Presente o processo instruído com deliberações tomadas pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, em 2013/06/04, documentos que se anexam e dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata, para aprovação da abertura de 3 procedimentos concursais para cargos de direção intermédia de 2º grau para os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação da designação dos júris do recrutamento.-----

Este assunto foi analisado em conjunto com o ponto 28 da ordem do dia.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a abertura dos procedimentos concursais e a posterior remessa à assembleia municipal para aprovação da designação dos júris do recrutamento. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 084

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 702

1. Assunto: FUNDO DE MANEIO – DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 977/13, de 27/05, do DASDEDS, para aprovação da constituição, face à nova estrutura orgânica, e para fazer face a pequenas despesas urgentes da Divisão de Desenvolvimento Social, de um fundo de maneio, o qual ficará à responsabilidade da chefe da divisão, Drª Ana Carla Costa. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 977/13, de 27/05, do DASDEDS, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 085

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 703

1. Assunto: FUNDO DE MANEIO – DIVISÃO DE OBRAS, VIATURAS E INFRASTRUTURAS --  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 38/13, de 13/06, do DOVI, para aprovação da constituição, face à nova estrutura orgânica, e considerando a necessidade de fazer face a pequenas despesas urgentes dos diversos serviços da Divisão de Obras, Viaturas e Infraestruturas, de um fundo de maneoio, o qual ficará à responsabilidade do Engº José Manuel Fernandes -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 38/13, de 13/06, do DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: 5ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E 4ª ALTERAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS DA CÂMARA MUNICIPAL PARA 2013 -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 36/13, de 14/06, do DGAFJ/DPFCl, para aprovação da 5ª alteração ao orçamento e plano plurianual de investimentos e 4ª alteração ao plano de atividades municipais da câmara municipal para 2013.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 36/13, de 14/06, do DGAFJ/DPFCl, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que já se vai na 5ª alteração ao orçamento, e na 4ª alteração ao plano de atividades. Tem sido habitual, e fazem-se mais sempre que é preciso.-----  
Pensa que é um valor de grandeza significativa, e às vezes, por ser inexperiente nestas situações, não compreende todas estas alterações, que considera que até podem ser justificadas. No orçamento inicial não quer dizer que venha tudo, só que faz-lhe alguma confusão que estas alterações venham constantemente, mas se calhar é da sua inexperiência. Por que é que não constam logo no orçamento inicial?-----  
Depois, sobre as questões em concreto, e à obra de modelação do terreno na Quinta de Nª Senhora de Fátima, questiona do que se trata, e se os valores são mesmo necessários nesta altura. -----  
No que respeita à aquisição do Robotarium, questiona se a câmara municipal vai





fazer a sua aquisição, uma vez que aquilo de que se falou em tempos, do que tem presente, era a recuperação, mas se calhar já não está recuperável. É o que está escrito, mas se calhar é o nome correto e deduziu mal.-----

Relativamente aos projetos diversos, no valor de 50 000,00€, gostaria de saber que projetos são, sendo que também há outras situações.-----

Uma outra questão, que já levantou algumas vezes, que também deve ser embirração ou impreparação sua, é a da rubrica "outros", onde estão sempre as verbas todas, e é dali que se retira para todas estas alterações.-----

Dirá, com um pouco de humor, que a rubrica "outros" dá para tudo, e durante o tempo todo: "tirando-se daqui e pondo-se acolá, a seu belo prazer", jogando-se com os números. Para não falar noutras coisas, como "sacos", a si parece-lhe um "cofre secreto", em que se lá vai tirar, ressaltando, contudo, que no início da sua intervenção falou na sua insuficiência e inexperiência destas situações.-----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que nesta semana que passou teve oportunidade de participar em algo muito importante, com o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, cujo relatório virá brevemente à reunião de câmara. Tiveram pois a oportunidade e privilégio de ouvirem o presidente Lula da Silva, de contactar com ele, e uma das coisas que ele disse foi aquilo que às vezes a própria diz, pelo que, quando ouviu, até lhe bateu o coração mais forte, "há duas orelhas e uma boca", e isso significa que se deve ouvir mais do que falar. -----

As pessoas não se devem "esticar", e agora o Sr. Vereador "esticou-se", com uma tendência para o suicídio. Não deve falar em sacos, nem nessas coisas, porque isso não é nada assim, e o que revela é exatamente uma ausência total de conhecimento em relação ao POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.-----

Pode fornecer um documento, que contém as rubricas, que é como um Plano Oficial de Contas para a administração pública, e o Sr. Vereador Bernardino Lima sabe bem do que a própria está a falar. -----

O Sr. Vereador não pode dizer estas coisas, e diz-lhe ainda que são milhares as rubricas que constituem um plano, de investimentos, ou de atividades municipais, e não é possível em setembro deste ano saber como é que as coisas acontecem todas para o ano que vem. Daí o número de alterações, que se estão sempre a



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal


Fl. Livro - \_\_\_\_\_

Fl. Ata 088

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

tentar conter. ----- 

Dando algumas notas, que ajudarão a explicar, reportou-se à Quinta de Nª Senhora de Fátima, que é uma AUGI, em que houve pessoas que construíram casas, depois há uns que as querem construir, e não têm arruamentos, nem saneamento, nem aquilo que é necessário fazer. Desta forma, é necessário fazer esta infraestrutura, para que, efetivamente, as pessoas possam viver na sua casa, e a questão é exatamente esta. -----

Relativamente à ampliação da escola nº 2 de Vialonga, a verba que estava prevista não chega para as obras que são necessárias fazer, e então não se vai só fazer aquilo para que o dinheiro chega, porque senão amanhã está-se outra vez com o mesmo problema. Desta forma, teve que se reforçar a rubrica. -----

No que respeita à aquisição do Robotarium, já se falou sobre ele, foi vandalizado em vários momentos, tentaram-se algumas soluções, e a reparação era superior a este valor que é presente. -----

Fizeram-se várias reuniões com o Arqtº Leonel Moura, e o que se concluiu foi que o ideal seria fazer um novo Robotarium, colocá-lo numa localização em que não estivesse sujeito àqueles atos de vandalismo, e a opção foi colocá-lo no Jardim Álvaro Vidal, em Alverca, que é um espaço em que passam diariamente centenas de pessoas, e como tal estará sujeito a muito menos atos. Terá outra dimensão, e pensa-se que não estará sujeito a estes atos. -----

Vai-se vender aquele material para a sucata, como é óbvio, e se é o primeiro Robotarium que existe em Portugal, que neste momento já foi replicado nos Estados Unidos, pelo mesmo autor, e tudo mais, seria pena não se aproveitar algo que é de tão grande interesse para as crianças e escolas, principalmente, e que na realidade, tendo nascido no concelho, se viu impedido de ser usado por causa do vandalismo. -----

Os robots estão guardados na universidade, já foram reparados, esperam uma nova vida, e agora tem de ser feita uma nova estrutura. -----

Inicialmente não se tinha previsto isto, tinha-se previsto dar aquilo a alguém que reparasse, mas ninguém quer gastar este dinheiro para reparar o Robotarium. -----

No que respeita aos projetos, há situações de reparações nas escolas, e assim sucessivamente, sendo que já respondeu à questão da rubrica "outros". -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro-----

Fl. Ata 089

Reunião de 2013/06/19

Procº-----

Deliberação nº-----

A

1

Os encargos com a saúde são o último caso, e quanto aos fornecimentos de gás para os equipamentos, tem aumentos que decorrem do próprio uso. -----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, mencionando que pelos motivos que já têm invocado noutras reuniões, em que são presentes alterações ao orçamento, o sentido de voto dos membros da Coligação Novo Rumo é o de abstenção. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, fazendo, em nome da CDU, uma referência a uma afirmação da Srª Presidente, já que a questão de fundo é que o orçamento da câmara municipal não tarda nada torna-se irreconhecível, e foi exatamente isso que os membros da CDU disseram, de uma forma muito clara. -----

Não está a acrescentar nada, é porque, de facto, quando se chegar ao final do ano tem-se um orçamento irreconhecível, e consideram que isso não é bom para a gestão da autarquia. Foi o que disseram, e pensa que, apesar de não estarem na gestão da câmara municipal, e se calhar não porque a população não o quisesse, mas porque a opção do Partido Socialista não foi essa, não é por isso que não têm competência para saberem analisar aquilo que já analisaram, este é um orçamento de "navegação à vista". -----

A Srª Presidente interveio, referindo que promete fornecer uma lista do número de alterações que eram produzidas no tempo em que a CDU governou o concelho, solicitando à Drª Nélida a recolha da informação, e a elaboração de um documento. Para além disso, mudou a legislação toda, pois quando chegou à câmara municipal, quanto aos trabalhos a mais, por exemplo, eram permitidos 50% de trabalhos a mais, e às vezes não chegavam. -----

O Sr. Vereador Aurélio Marques tomou a palavra, dizendo que os membros da CDU se abstêm. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU e da Coligação Novo Rumo, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes. -----

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*

1. Assunto: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA NAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS SITAS NA AVENIDA PEDRO VICTOR, EM VILA FRANCA DE XIRA – REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 335/13, de 11/06, do DGAFJ/DRH, para aprovação da revogação da decisão de contratar referente ao procedimento por ajuste direto do regime geral para prestação de serviços de vigilância das instalações municipais sitas na av. Pedro Victor, em Vila Franca de Xira, cuja abertura foi autorizada por deliberação de câmara de 08/05/13.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 335/13, de 11/06, do DGAFJ/DRH, projeto de decisão e deliberação de câmara de 08/05/2013, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio a Srª Presidente, respondendo a uma questão colocada pelo Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que quando não contam tudo, a câmara municipal não sabe tudo.-----  
Verificou-se que a empresa tinha problemas com a Segurança Social, porque teve uma empresa em nome individual, e tem situações para regularizar, razão pela qual a câmara municipal teve de passar para outro processo.-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes.-----  
-----  
-----  
-----

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 091

Reunião de 2013/06/19

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal



Fl. Livro \_\_\_\_\_  
Fl. Ata 092

Reunião de 2013/06/19

Procº DCTAE.00DM.MUS.121.

Deliberação nº 706

1. Assunto: HORÁRIO DA EXPOSIÇÃO "O CAMPINO – IMAGINÁRIOS DE UMA IDENTIDADE" -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 182/13, de 04/06, do DEC/DCTPM, para aprovação do horário da exposição temporária "O campino – Imaginários de uma Identidade", a realizar no Celeiro da Patriarcal, entre 28 de junho e 13 de outubro.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 182/13, de 04/06, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: EXPOSIÇÃO "O CAMPINO – IMAGINÁRIOS DE UMA IDENTIDADE" – PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO CATÁLOGO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 180/13, de 04/06, do DEC/DCTPM, para aprovação do preço de venda ao público do catálogo da exposição temporária " O campino – Imaginários de uma identidade", no valor de 15,00€ por cada exemplar. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 180/13, de 04/06, do DEC/Divisão de Património e Museus, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUEOLOGIA – PREÇO DE INSCRIÇÃO --  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 174/13, de 29/05, do DEC/DCTPM, para aprovação do preço da inscrição para participação no Congresso Internacional de Arqueologia – Conquista e romanização do Vale do Tejo, no valor de 15,00€.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 174/13, de 29/05, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, dizendo que o mesmo tem a ver com o preço das inscrições para o congresso internacional de arqueologia, solicitando ainda, caso todos os vereadores estejam de acordo, que se considere que os alunos de arqueologia possam participar com inscrição gratuita. -----  
Há um valor para o conjunto das pessoas, mas propõe que os alunos de arqueologia não paguem.-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com as propostas do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: EXPOSIÇÃO "FAENAS DE TINTA", DE BOLIGÁN – PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO CATÁLOGO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 111/13, de 06/06, do DEC/DCTPM, para aprovação do preço de venda ao público do catálogo da exposição "Faenas de Tinta", de Boligán, integrada na Semana da Cultura Tauromáquica, pelo valor unitário de 15,00€.------  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 111/13, de 06/06, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

7 1007

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 096

Reunião de 2013/06/19

Procº EDUCA.00SE.006.

Deliberação nº 710

1. Assunto: SERVIÇO DE REFEIÇÕES ESCOLARES 2012/2013 – PROTOCOLO COM AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. ANTÓNIO DE ATAÍDE – REFORÇO DE VERBA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 327/13, de 29/05, do DEC/DE, para aprovação do reforço de verba, referente ao protocolo celebrado com o Agrupamento de Escolas D. António de Ataíde, para o fornecimento de refeições escolares no ano letivo 2012/2013. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 327/13, de 29/05, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano 04/01/03/001B Orçam. 08/04.03.01.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
O Sr. Vereador Bernardino Lima interveio, perguntando se por acaso já se sabe se vai haver alguma atualização de valores sobre as refeições.-----  
Depois, gostaria de saber se os serviços de ação social – SASE e as escolas estão a acompanhar a situação de extrema dificuldade de alimentação e de profunda carência económica de muitos dos alunos, bem como se o Ministério da Educação vai monitorizar a situação durante o período de férias escolares. Mesmo sabendo que não cabe à câmara municipal a responsabilidade pela ação social do Governo, pergunta se a autarquia também vai fazer a monitorização deste problema.-----  
Prende-se quase tudo com o problema que se vai sabendo, de que há muitas crianças que chegam à escola e têm lá praticamente a única refeição de comida quente durante o dia, só que as aulas acabaram agora, para a grande maioria das crianças, e portanto esta dificuldade extrema há de vir ao de cima.-----  
Não é a primeira vez que se fala nisto, a política manda que se pense que compete ao Governo criar as condições para que os pais não tenham a dificuldade de poderem não sustentar os seus filhos, mas sabe-se que se está com uma

percentagem de desempregados que daqui a pouco atingirá os 18%, são mais de 900 000 pessoas, e as crianças são depois aquelas que mais reflexos têm com esta grave crise que afeta os pais. -----

Para além disso, grande parte dos avós, que era quem sustentava, com as suas reformas, a grande maioria dos lares de pais desempregados, agora vai ter ainda mais uma benesse, o Governo vai-lhe roubar mais uma boa parte e uma fatia importante daquilo que é o seu rendimento, e as dificuldades dessas famílias serão incomparavelmente maiores.-----

Daí, é esta a questão que coloca. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo que este ponto em concreto que vem a reunião de câmara é também o espelho de uma situação que tem vindo a ser vivida no conjunto do país e no concelho também, que tem a ver com o maior número de crianças a almoçar nos refeitórios escolares.-----

Como aliás tem havido ocasião de levantar e dar conta da questão repetidas vezes, na reunião de câmara, isso tem algumas causas. Uma é a que o Sr. Vereador referiu, as famílias estão com mais dificuldades, e aproveitam um serviço que a câmara municipal põe à sua disposição. A segunda é o facto de se estar neste momento com um serviço, juntamente com os parceiros locais, nomeadamente as instituições particulares de solidariedade social - IPSS, com quem a autarquia estabeleceu protocolos para este processo, de reconhecida qualidade, pelo que os pais também confiam na qualidade das refeições servidas.-----

Ainda bem que assim é, sendo que a câmara municipal tem feito esse acompanhamento muito próximo junto dos agrupamentos, das associações de pais, e das próprias instituições que servem as refeições. Só para se ter uma ideia, pode dizer que as refeições são mais de 4 000 por dia, ao longo do ano são números astronómicos, cerca de 600 000 refeições servidas de norte a sul, com um índice de reclamações muito baixo, e todas as questões que são necessárias resolver, são resolvidas no imediato, uma vez que há uma grande proximidade entre as IPSS que servem, e os serviços da câmara municipal e agrupamentos. -----

Quanto às preocupações relativamente ao ano letivo que vem, sob o ponto de vista da qualidade da alimentação, ela está assegurada, já se estabeleceram os contactos com todos os parceiros, que a câmara municipal tem vindo a trazer para





este processo. Há disponibilidade para continuarem com o serviço, e há também preocupações relativamente ao próximo ano letivo, nomeadamente com uma situação que diz respeito às atividades de enriquecimento curricular. -----

O Governo, nesta matéria muito em particular, bem como em quase todas as do Ministério da Educação, não tomou ainda decisões concretas, e a verdade é que há uma indefinição grande sob o ponto de vista da administração central, de qual o figurino efetivo que estas atividades poderão vir a ter no terreno. Consta que poderá ter havido uma redução de 5 horas por semana, o que pode tornar inviável a sua organização por parte de entidades externas, os municípios. -----

Desde o início que o executivo PS considera, e tem-no dito, o que coincide um pouco com a posição da CDU sobre a matéria, pelo menos a que tem transmitido, que as atividades de enriquecimento curricular deveriam ser da responsabilidade do próprio Ministério, incluídas nos seus horários e currículos, pelo que pode eventualmente acontecer que o Ministério caminhe no sentido de ter de ser uma organização via agrupamentos, que sob o ponto de vista pedagógico não parece mal, de qualquer das maneiras, é importante que o Sr. Ministro decida. -----

A verdade é que não está a decidir nada, há um conjunto de grandes dúvidas que está em cima da mesa, e neste momento a instabilidade criada, por via da situação das notas finais ainda não estarem a ser dadas, e os exames ainda não estarem a ser concluídos, cria uma dificuldade na preparação do ano letivo que vem, a que a câmara municipal não pode deixar de chamar à atenção, e tem-no vindo a fazer. Aproveita hoje também, junto dos presentes, para sensibilizar para esta matéria, apesar de saber que já o estão. -----

Esta é um pouco também a voz das direções dos agrupamentos que têm este problema entre mãos, e haverá com certeza um verão de trabalho, quer nas escolas, quer na câmara municipal, para que o próximo ano letivo corra e abra com toda a naturalidade, que é o que tem acontecido sempre no concelho, porque a proximidade é muito grande com todos os agentes locais. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira. -----


1. Assunto: CEDÊNCIA DE MESA E CADEIRA DE ALUNO COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS A FREQUENTAR A EB1 Nº 4 DA PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 340/13, de 04/06, do DEC/DE, para aprovação da cedência de mesa e cadeira de aluno com necessidades educativas especiais, a frequentar a EB1 nº 4 da Póvoa de Santa Iria, pelo facto de terem sido executadas por medida, e o aluno ir frequentar o ensino particular no próximo ano letivo. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 340/13, de 04/06, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano .-----Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 100

Reunião de 2013/06/19

Procº DCTAE-TM-028

Deliberação nº 712

1. Assunto: COLETE ENCARNADO 2013 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO COMPENSATÓRIO AOS CAMPINOS -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 160/13, de 13/06, do DEC/DCTPM/TURISMO, para aprovação da atribuição de um subsídio compensatório, no valor total de 5 000,00€, para pagamento aos campinos durante os três dias da Festa do Colete Encarnado 2013, devendo o mesmo ser feito através do fundo de maneiio do Colete Encarnado. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 160/13, de 13/06, do DEC/DCTPM/TURISMO, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*



1. Assunto: COLETE ENCARNADO 2013 – CORREÇÃO ÀS RUBRICAS DO FUNDO DE MANEIO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 161/13, de 13/06, do DEC/DCTPM/TURISMO, para aprovação da correção às rubricas do fundo de maneio do Colete Encarnado, no valor total de 5 000,00€, visando a atribuição de um subsídio compensatório aos campinos, na Festa do Colete Encarnado 2013. -  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 161/13, de 13/06, do DEC/DCTPM/TURISMO, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO,  
EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL




1. Assunto: PROTOCOLO DE INICIATIVAS – PROGRAMA DE FÉRIAS DESPORTIVAS DA UNIÃO DESPORTIVA VILAFRANQUENSE-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 299/13, de 11/06, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do protocolo de iniciativas desportivas a celebrar com a União Desportiva Vilafranquense, no âmbito do seu programa de férias desportivas. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se comunicação interna nº 299/13, de 11/06, do DASDEDS/DDE, e minuta do protocolo, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da acta. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: PLANIFICAÇÃO DA ÉPOCA DESPORTIVA 2013/2014 NAS PISCINAS MUNICIPAIS -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 300/13, de 11/06, do DASDEDS/DDE, para aprovação da planificação da época desportiva 2013/2014 nas piscinas municipais. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 300/13, de 11/06, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio a Srª Presidente, referindo que será feita a discussão deste ponto em conjunto com os pontos 44 e 45 da ordem do dia. -----  
Tomou a palavra o Sr. Vereador Bernardino Lima, questionando, quanto a este ponto, por que é que a piscina do Forte da Casa tem um horário de funcionamento tão diferente das outras. Só abre depois das 15h30, e tem um horário de funcionamento semanal que é de cerca de metade de qualquer uma das outras piscinas. -----  
Depois, há duas freguesias no concelho com um número ainda bastante significativo da população local sem piscinas, os casos da freguesia de Vialonga e Castanheira. Sendo este um empreendimento exigido pelas respetivas juntas, questiona para quando o planeamento, pelo menos, da sua construção. -----  
Este não é um pedido de campanha eleitoral, é uma necessidade bem sentida pelas populações, que sentem terem sido marginalizadas nas escolhas das freguesias onde as mesmas foram construídas. -----  
Havendo necessidade de demonstrar este assunto na reunião de câmara de hoje,

realça o facto da piscina do Forte da Casa, de ter o funcionamento que tem, bem como o caso da piscina da Calhandriz. -----

Relativamente a esta piscina, e ao ponto 45, gostaria de tentar perceber se não teria sido conveniente ter feito acompanhar a documentação de pelo menos uma informação sobre o grau de utilização que a piscina teve no ano passado.-----

Dado que a piscina está fechada durante todo o ano e vai reabrir agora, chama ainda a atenção para a necessidade de haver uma boa campanha informativa sobre a sua reabertura, senão, se as pessoas não souberem deste desfecho, não a utilizam.-----

No que respeita ao ponto 44, dos pavilhões desportivos, gostaria de tentar perceber por que é que o pavilhão do Olival de Fora fecha no verão às 18h00, já que a noção que os membros da CDU têm é que esta é quase a hora de início, para a população que trabalha e se serve dos pavilhões os poder começar a usar.-----

Assim, como não têm noção nenhuma, porque não vieram esses dados, do uso do pavilhão depois das 18h00, não entendem o seu encerramento a esta hora.-----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo que a proposta que é presente para o funcionamento, quer dos pavilhões, quer das piscinas, é muito similar à do ano anterior, e tem por base o mesmo, ou seja, a procura que estes equipamentos vão tendo, e é o que justifica alguns afinamentos que estão a ser feitos relativamente a este ano face ao ano anterior, que, fundamentalmente, resultam de algumas sugestões que os próprios utentes também fazem ao longo da época letiva, procurando-se sempre afinar o funcionamento à maior eficácia da sua utilização.-----

Equipamentos como as piscinas municipais, e mesmo os pavilhões, se estiverem abertos sem utilização, está-se a despender uma verba, não só em termos de custos operacionais, mas também em pessoal, em termos de horas, que não é útil, pelo que, no caso das piscinas, elas têm um funcionamento similar ao ano anterior, com pequenos acertos, de abrirem um pouco mais tarde e fecharem um pouco mais tarde, de maneira a compatibilizar o uso com a procura, nomeadamente da utilização livre. -----

No Forte da Casa a questão resulta exatamente disso, tem a ver com a procura daquele equipamento, e o ajustamento é depois feito, caso venha a haver procura,

*[Handwritten signature]*

em termos de atividade específica a desenvolver naquela piscina. -----  
Relativamente aos pavilhões, o princípio é um pouco diferente, porque também os custos associados são muito menores, como se imagina. O funcionamento regular do pavilhão tem a ver com a atividade que se prevê ser realizada lá, mas o que tem acontecido é que se ajusta isso sempre que começa a haver procura fora dos horários determinados. -----

O que não tem havido, nomeadamente durante o verão, a partir dessa hora, é exatamente o contrário do que acontece fora da época de verão, em que as pessoas já não estão de férias, e é a essa hora que começam a procurar as atividades do pavilhão. -----

Esta é uma questão muito técnica, e é vista com todo o cuidado pelos técnicos que elaboram estas tabelas e horários, mas relativamente ao pavilhão há muito mais facilidade de prolongamento da sua abertura sempre que há solicitação, porque o custo é praticamente "irrisório", se se comparar com o das piscinas. -----

Quanto à piscina da Calhandriz, e à situação da boa divulgação, vai-se tomar a devida nota, e vai-se tentar aproveitar para divulgar ao máximo essa reabertura durante o período de verão, que efetivamente pode ajudar também a que mais pessoas lá se dirijam.-----

Uma vez que não tinha sido fornecido esse número, só para o Sr. Vereador ter uma ideia, na época de veraneio do ano anterior o número de utilizações da piscina foi pouco superior a 300. É pouco, e corresponde à expectativa que havia, sendo que no seu funcionamento regular era também uma procura muito baixa.-----

Colocando a questão prévia à que o Sr. Vereador Bernardino Lima colocou hoje, e que noutras ocasiões a própria CDU levantou nas reuniões de câmara, dirá que antes de se programar ou partir para a criação de novos equipamentos desportivos é importante que exista a tal carta de equipamentos desportivos. -----

Tem-se vindo a trabalhar nela, está praticamente concluída, a versão mais final já foi presente aos serviços para analisarem, e é natural que as questões que o Sr. Vereador coloca só devam ser, quer colocadas, quer respondidas, depois de esse documento vir a reunião de câmara, para toda a câmara municipal tomar conhecimento e refletir sobre a matéria. -----

Contudo, não há ainda muitas tabelas tipo para medir a adequação entre a



existência dos equipamentos e o número de população, sendo certo que no que toca às piscinas no concelho, na sua globalidade, há um número grande de equipamentos, e ainda bem que estão todos a funcionar, coisa que não acontece em boa parte dos concelhos deste país, como se sabe. -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo que os membros da CDU se vão abster no ponto 43, vão votar contra no ponto 44, e a favor o ponto 45.-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: PLANIFICAÇÃO DA ÉPOCA DESPORTIVA 2013/2014 NOS PAVILHÕES DESPORTIVOS MUNICIPAIS-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 271/13, de 28/05, do DASDEDS/DDE, para aprovação da planificação da época desportiva 2013/2014 nos pavilhões desportivos municipais.-----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 271/13, de 28/05, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Este assunto foi analisado em conjunto com os pontos 43 e 45 da ordem do dia. ----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: REABERTURA DA PISCINA MUNICIPAL DA CALHANDRIZ-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 288/13, de 04/06, do DASDEDS/DDE, para aprovação da reabertura da Piscina Municipal da Calhandriz, nos meses de julho e agosto de 2013, e respetivo horário de funcionamento.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 288/13, de 04/06, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Este assunto foi analisado em conjunto com os pontos 43 e 44 da ordem do dia.-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

CAPÍTULO: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 111

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 718

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR AVENÇA – LAURA MARIA FERNANDEZ MARTINEZ ----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 387/13, de 04/06, do DGAFJ/DRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença, por mais um ano, da técnica Laura Maria Fernandez Martinez, tendo como objeto a prestação de serviços de enfermagem. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 387/13, de 04/06, e comunicação interna nº 298/2013, de 23/05, do DGAFJ/DRH, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----



1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DOS LAGOS DO JARDIM JOSÉ VIDAL – ALVERCA DO RIBATEJO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 71/13, de 12/06, do DOVI-PROJ, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à celebração do contrato de aquisição de serviços de elaboração do Projeto de Requalificação dos Lagos do Jardim José Vidal, em Alverca do Ribatejo.---  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 71/13, de 12/06, do DOVI-PROJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 113

Reunião de 2013/06/19

Procº nº 04/13 APRV.CP.CJ.

Deliberação nº 720

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA - INÍCIO DO PROCEDIMENTO, APROVAÇÃO DAS PEÇAS CONCURSAIS E DA COMPOSIÇÃO DO JÚRI -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação Interna nº 144/13, de 12/06, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de limpeza dos equipamentos desportivos municipais do concelho de Vila Franca de Xira, à qual se aplica a redução remuneratória nos termos da lei, bem como do início do procedimento, das peças concursais e da constituição do respetivo júri.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 144/13, de 12/06, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**CAPÍTULO: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO**

A



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

FUTURO DO MERCADO MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio o munícipe, Sr. David Nunes, dizendo que continua a estar presente nas reuniões para colocar as suas preocupações enquanto cidadão, e uma delas é a do futuro do mercado municipal de Vila Franca de Xira. -----

Esteve a testemunhar uma novidade no mercado, que muito lhe agradou, a ocupação, pela florista, do espaço que era um talho que deixou de estar ativado. ---

Depois, tem vindo a reparar que uma obra daquelas, com a importância que tem no concelho, sob o ponto de vista histórico e como monumento, se tem vindo a degradar, mercê das condições económicas, o que é lamentável, e se calhar tem de se equacionar, e é o que gostaria de perguntar à câmara municipal, o que fazer, imaginativamente, para que o mercado não tenha de vir a encerrar as portas, ficando ali um mono. -----

A sua questão é pois sobre o mercado de Vila Franca de Xira, o futuro para o mesmo, adaptando-o às novas condições. -----

Considerando que é um equipamento da câmara municipal, e que sendo administrado pela autarquia dá-lhe muito mais liberdade de ter algumas políticas inovadoras em termos de pagamento de ocupação do espaço, isso poderá ajudar até o comércio local em algumas situações, que tão amargurado vive, até com o aumento do IVA. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que esta não é uma questão diferente, e se calhar só é diferente, para melhor, em relação a tantos outros mercados tradicionais que já fecharam, desde logo porque os compradores deixaram de ir ao mercado. Hoje as pessoas vão ao supermercado, pois quando vêm do trabalho o mercado está fechado. -----

Curiosamente, a câmara municipal já abordou em mais do que um momento os vendedores, para ver da sua disponibilidade e vontade em terem outro horário, mas a resposta é não, querem continuar a ter aquele horário. -----

Ainda há pouco tempo teve oportunidade de estar num mercado, num sábado, às 18h00, e estava aberto ainda, sendo que se lembra, desde logo do mercado de Alvalade, que veio a absorver um supermercado também. Funciona na venda de coisas desencontradas, mas há ali uma complementaridade de horários, e para



Reunião de 2013/06/19

Deliberação nº \_\_\_\_\_

O município referiu o caso da ocupação do espaço anterior de talho pela florista, o que é verdade, abriu há uma semana, estando-se sempre a tentar que algumas novas áreas de negócio possam ir para o mercado, de preferência até áreas que possam ter portas para o exterior, e possam abrir durante todo o dia, no horário normal de comércio, que possam ter um horário diferente, de maneira a satisfazer os clientes, sendo esta a intenção da câmara municipal em relação ao mercado. --- Investiu-se muito dinheiro no mercado em termos patrimoniais, no que respeita aos azulejos, é um espaço de referência, e ter-se-ia muita pena se se fosse despovoando, lembrando-se do mercado de Portimão, da Ribeira e outros, que desapareceram completamente, o que é uma realidade.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

Jan

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 117

Reunião de 2013/06/19

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

SITUAÇÃO DA ENERGIN -----

Interveio o munícipe, Sr. David Nunes, referindo-se a uma questão, sob um ponto de vista emocional, que é também uma preocupação que tem enquanto cidadão. --- Está a ouvir falar de uma empresa, que é a Solvay, mas existe uma outra, de que não ouve falar nem referenciar, e que vive dependente da Solvay, mas é independente, que é a Energin.-----

Teve acesso ao estudo de viabilidade económica daquela unidade, foi responsável pela sua montagem, com o seu amigo Per Petterson, e aquele estudo estava previsto para ter um payback de 10 anos, e já na altura se previa que a Solvay garantiria uma vida de 15 anos. -----

Agora, vendo as notícias e aquilo que se falou nesta reunião, parece que está precisamente nos limiares. Há uma cogeração, é independente, os proprietários maioritários são a Galp e a EDP, e dá trabalho de manutenção a outras empresas nacionais, tal qual como a SMM, MSAV, empresas que vivem em Portugal, em que, não havendo unidades novas, vivem essencialmente da manutenção. -----

Aquela empresa foi criada no âmbito de um decreto próprio para a cogeração, e pensa que a câmara municipal poderá influenciar, no sentido da sua manutenção. É possível manter-se, transformando aquela unidade de cogeração em ciclo combinado. É muito fácil de fazer a transformação, e não estará sozinho nesta sala quanto ao conhecimento disso. -----

De qualquer forma, tem um conhecimento muito profundo daquilo, e sob o ponto de vista emocional, porque foi “padrinho” daquela turbina, que tem o nome da sua mãe, Maria Aurora. Os suecos têm a “mania” de batizar as turbinas, aquela turbina ficou precisamente com o nome da sua mãe, e daí o carinho com que olha para aquela unidade, pois é também um dos seus filhos.-----

A subestação foi um investimento feito por causa daquela unidade que ali está, produz 44 MW por hora, e poderia produzir mais 10 ou 15, com uma turbina de vapor, utilizando o vapor da caldeira recuperativa, que é de facto uma caldeira com uma tecnologia ainda Mague. -----

Está-se numa sociedade de mercado, que foge para onde há mais conveniência, e relativamente às atividades privadas a câmara municipal terá alguma hipótese de



Reunião de 2013/06/19

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Interveio a Sr<sup>a</sup> Presidente, mencionando que não tem nenhuma informação sobre o eventual encerramento da unidade de cogeração, mas tendo estado o munícipe envolvido de uma forma tão direta, que a turbina até tem o nome da sua mãe, considera que se poderia dirigir, desde logo, ao Eng<sup>o</sup> Jorge Oliveira, que certamente teria todo o gosto em falar com o munícipe, e dar-lhe alguns esclarecimentos, pois tem uma relação com aquele espaço muito importante.-----





Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
MONUMENTO AO TOUREIRO E AO CAMPINO - ILUMINAÇÃO E ORNAMENTAÇÃO DAS  
RUAS NA FESTA DO COLETE ENCARNADO – VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio o munícipe, Sr. Mário Vicente, reportando-se a algo que ouviu há pouco tempo, talvez um ano. Não se trata de uma reclamação, mas é sobre aquilo que gosta de ver na sua terra, porque não “vive disto”, mas “gosta disto”, e vê a sua terra estar cada vez mais esmorecida. -----

Por altura das festas, por exemplo, custa-lhe ver o Monumento ao Toureiro, no largo da estação, completamente escuro. -----

Ainda há pouco tempo esteve em Vila Franca de Xira um grupo de franceses, a jantar no Clube Taurino, depois foram visitar algumas tertúlias, bem como os monumentos que existiam na cidade, ao Campino e ao Toureiro, e o Monumento ao Toureiro estava completamente escuro, tendo um dos franceses até dito que não se via nada. -----

De facto não se vê, já está quase há um ano assim, e lembra-se da Srª Presidente dizer que havia um projeto, que quando a rua Serpa Pinto fosse reparada ia iluminar-se, mas está na mesma. A rua Serpa Pinto já foi reparada, só que ainda não viu aquilo iluminado. -----

Depois, quanto ao Monumento ao Campino, há um projetor na árvore, mas está sempre apagado, e é triste passar-se nesta terra e ver-se aquilo. Sabe que esta câmara municipal tem muitos doutores e engenheiros, ou técnicos, só que dá-lhe a impressão de que não são de Vila Franca de Xira, mas pensa que têm a obrigação de ver e chamar a atenção da Srª Presidente para aquilo que está mal. -----

Reporta-se ainda a algo que a Srª Presidente disse há 2 ou 3 anos, que havia um projeto elaborado para fazer uma ornamentação nova na rua principal pelo Colete Encarnado. Já lá vão 2 anos, não se esquece, está farto de o frisar às tertúlias, e só tem pena é de não estarem presentes mais vila-franquenses, para chamarem à atenção para esta situação. -----

O projeto se calhar ficou na gaveta, nunca mais se colocaram mastros na rua, para que uma pessoa que achesse a cidade veja que Vila Franca de Xira está em festa, e embora venha a televisão, como leu no jornal e no Facebook, a RTP1 e a SIC, a ornamentação também anima, precisamente na rua principal, e não era de mais. ---

19

Jan

Considera que não é por colocar mais meia dúzia de mastros que se gasta mais dinheiro, apesar de não saber, assim como tem vindo a morrer a questão da ornamentação. Lembra-se do largo do Monumento ao Campino, em que havia mais uns mastros até à travessa do mercado, que deixaram de ser colocados, e agora só se põem no largo da avenida Pedro Victor. Todas essas coisas têm vindo a morrer, não sabe porquê, se calhar não há mastros, são coisas que não lhe competem a si, mas só tem pena disso.-----

Gostaria pois de chamar a atenção da Srª Presidente para este pormenor, e se sensibilizasse um pouco mais daquilo que as pessoas gostam.-----

A Srª Presidente interveio, mencionando que a Engª Rosário Ferrão tomou nota das questões, pois os colaboradores da câmara municipal são atentos a estas coisas, só que às vezes há é outras dificuldades. -----

Quanto à iluminação na estação, sabe bem do que se trata, mas vai-se tentar que esteja iluminado.-----

Relativamente ao projeto, efetivamente existe, mas deve até dizer algo, e espera que o munícipe acredite, embora não seja um homem de grande fé em Vila Franca de Xira, pois diz sempre que tem um grande amor, mas tem pouca fé, ou seja, ainda este ano se tentou encontrar uma empresa que desenvolvesse o projeto de iluminação para a festa, e não se encontrou. -----

Vai haver algumas zonas iluminadas, e quanto à questão dos mastros, os mastros hoje já não têm a ver com uma cidade que se diz amiga de toda a gente, que defende a mobilidade do cidadão, porque são colocados nos passeios, que estão na maior parte feitos novos, pelo que estar a criar obstáculos no passeio, num momento em que há tanta gente a circular e tudo o mais, é absolutamente contrário àquilo que são os procedimentos recomendados.-----

Há 2 anos até se ofereceram floreiras com sardinheiras às pessoas para porem nas janelas, e a verdade é que deixaram morrer as flores.-----

Interveio novamente o munícipe, dizendo, quanto à observação que fez relativamente aos trabalhadores, que o disse porque não acredita que haja pessoas que trabalham na câmara municipal, e que não sejam de Vila Franca de Xira, que sejam mais amigas do que certos vila-franquenses, mas é a sua opinião. Retomou a palavra a Srª Presidente, referindo que é a opinião do munícipe, mas



Fl. Ata 121

Reunião de 2013/06/19

Proc<sup>Q</sup>

Deliberação nº \_\_\_\_\_

conhece as pessoas com quem trabalha, e sabe que têm o mesmo espírito, de que a festa seja sempre a melhor. -----

Depois, pese embora o município não pense isso, a festa tem vindo a crescer em participantes, o que é sinal de que está melhor, e espera bem que este ano seja ainda melhor, não tendo dúvidas de que o Sr. Mário Vicente vai participar.-----



Deliberação nº 721